

Laboratório de Arquitectura I

1º semestre

Felisbela Encarnação

[Exercício III]

Casa

Pavilhão

contexto

objecto

espaço

Análise

Narrativa descritiva

Processo

[Exercício II]

Casas | Fase 1

Casas | Fase 2

[Exercício I]

Três fotografias

O Pavilhão: um espaço para pensar

Caso de Boliqeime . BakGordon

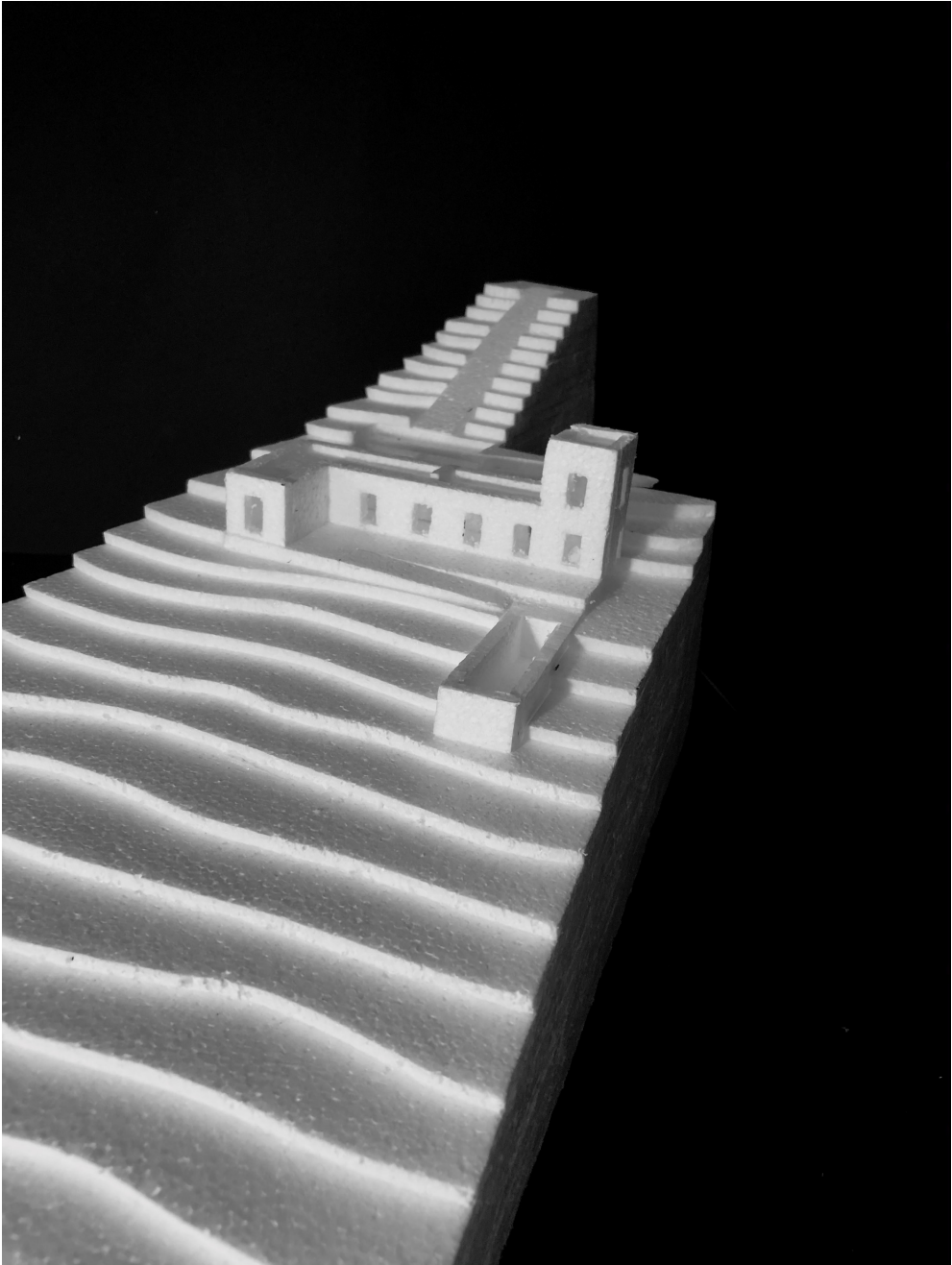
Casa

Caso de Boliqueime . BakGordon

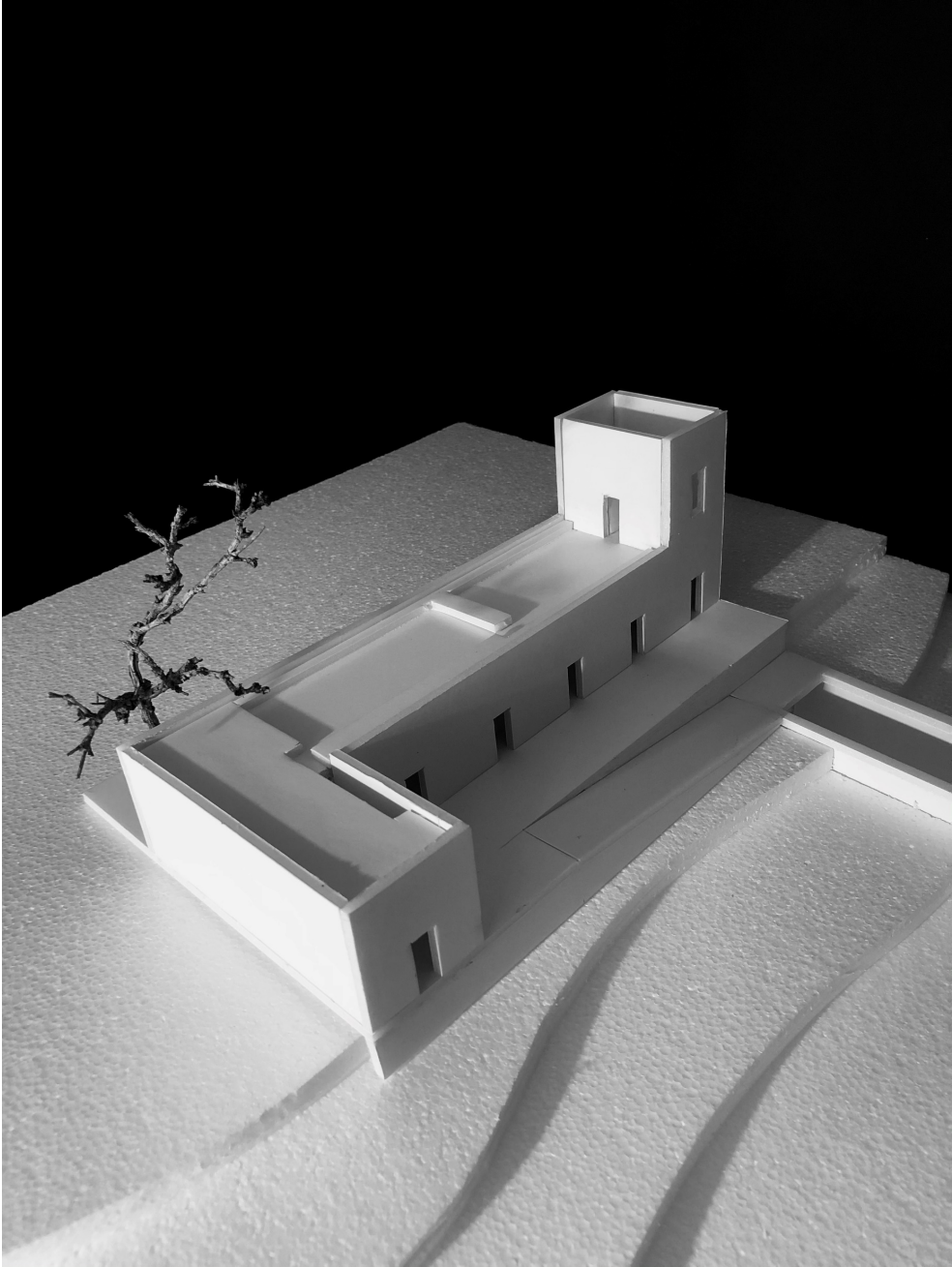


Pavilhão

Contexto









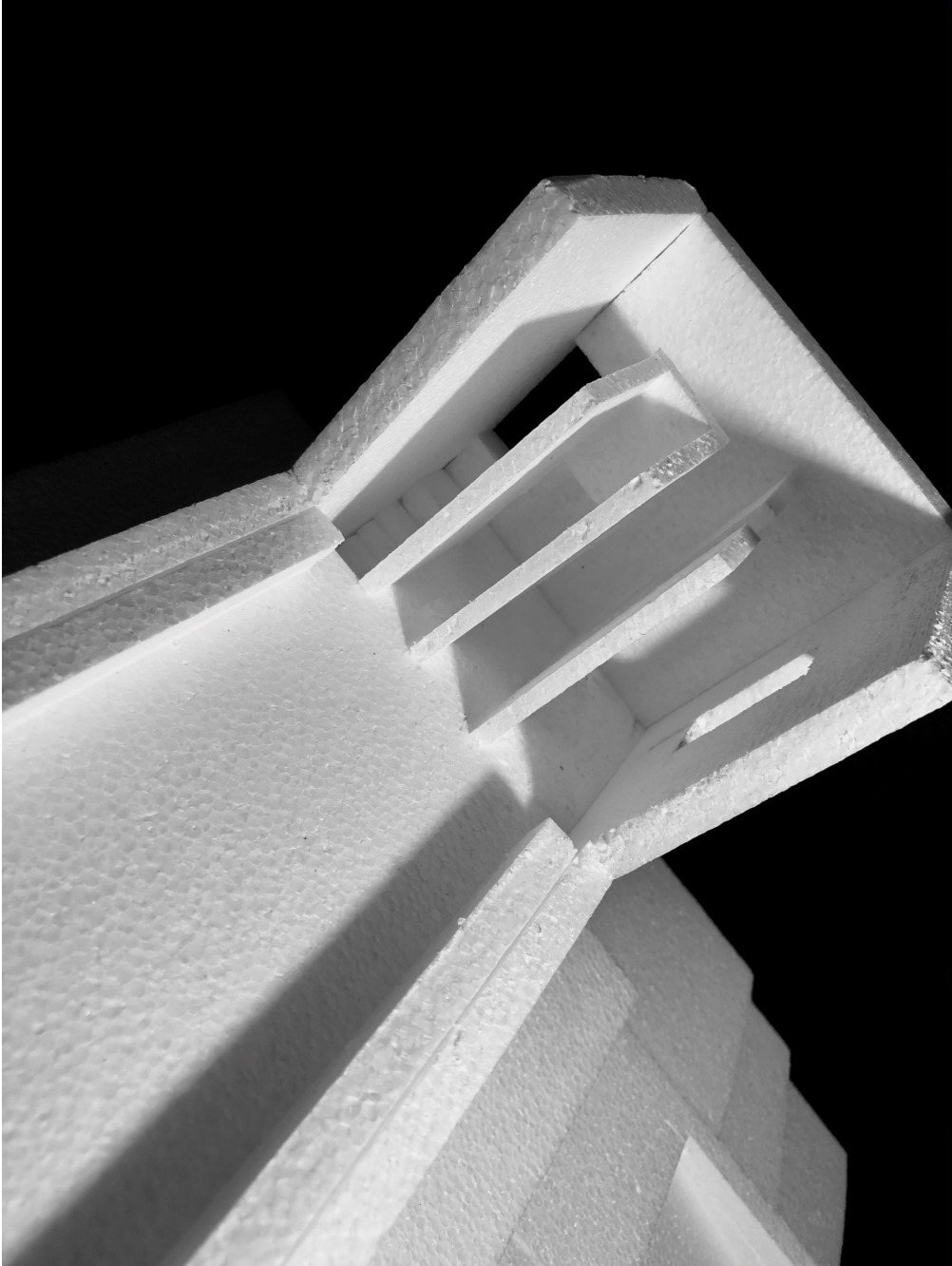
Planta e perfil de enquadramento territorial

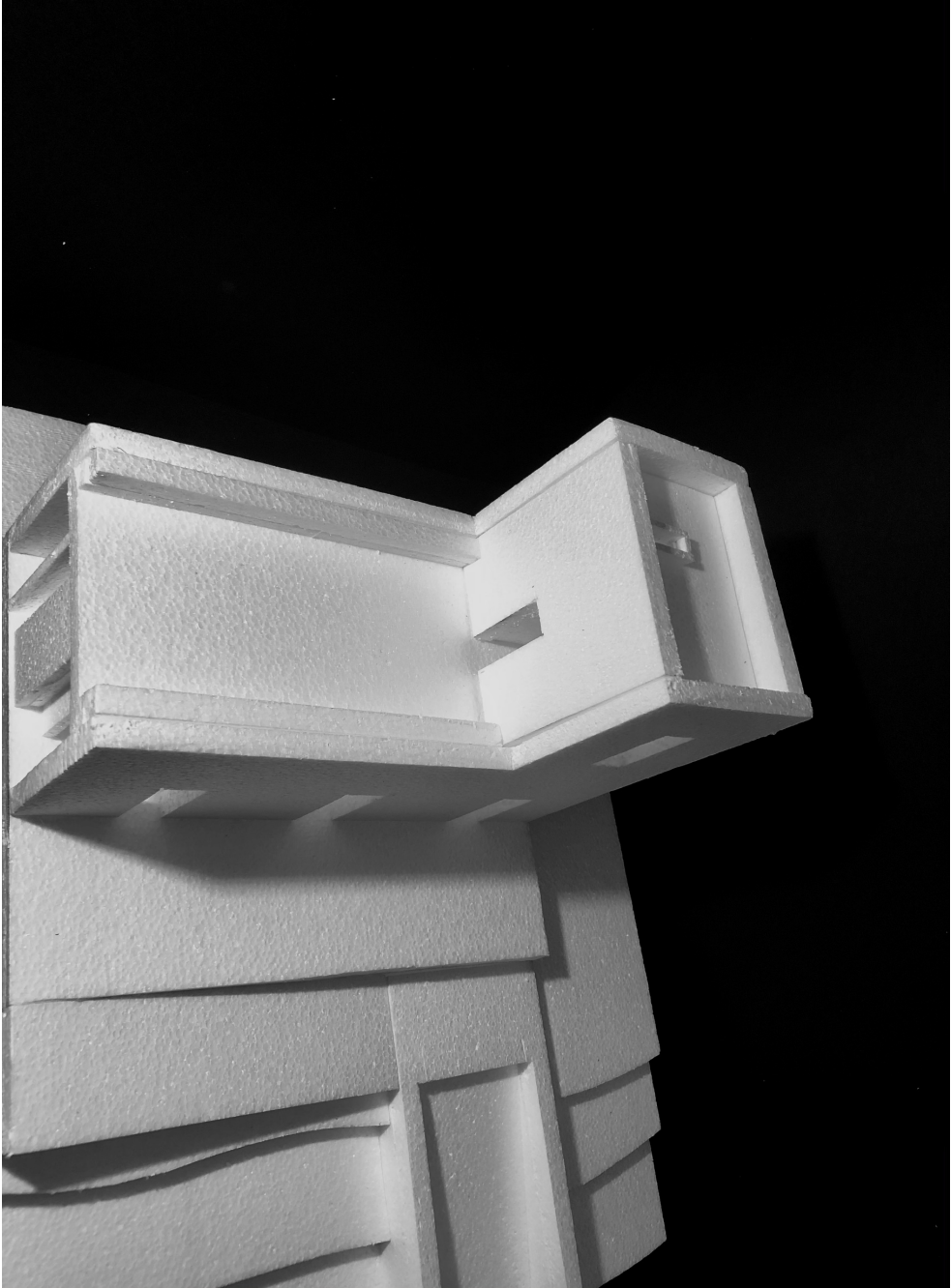


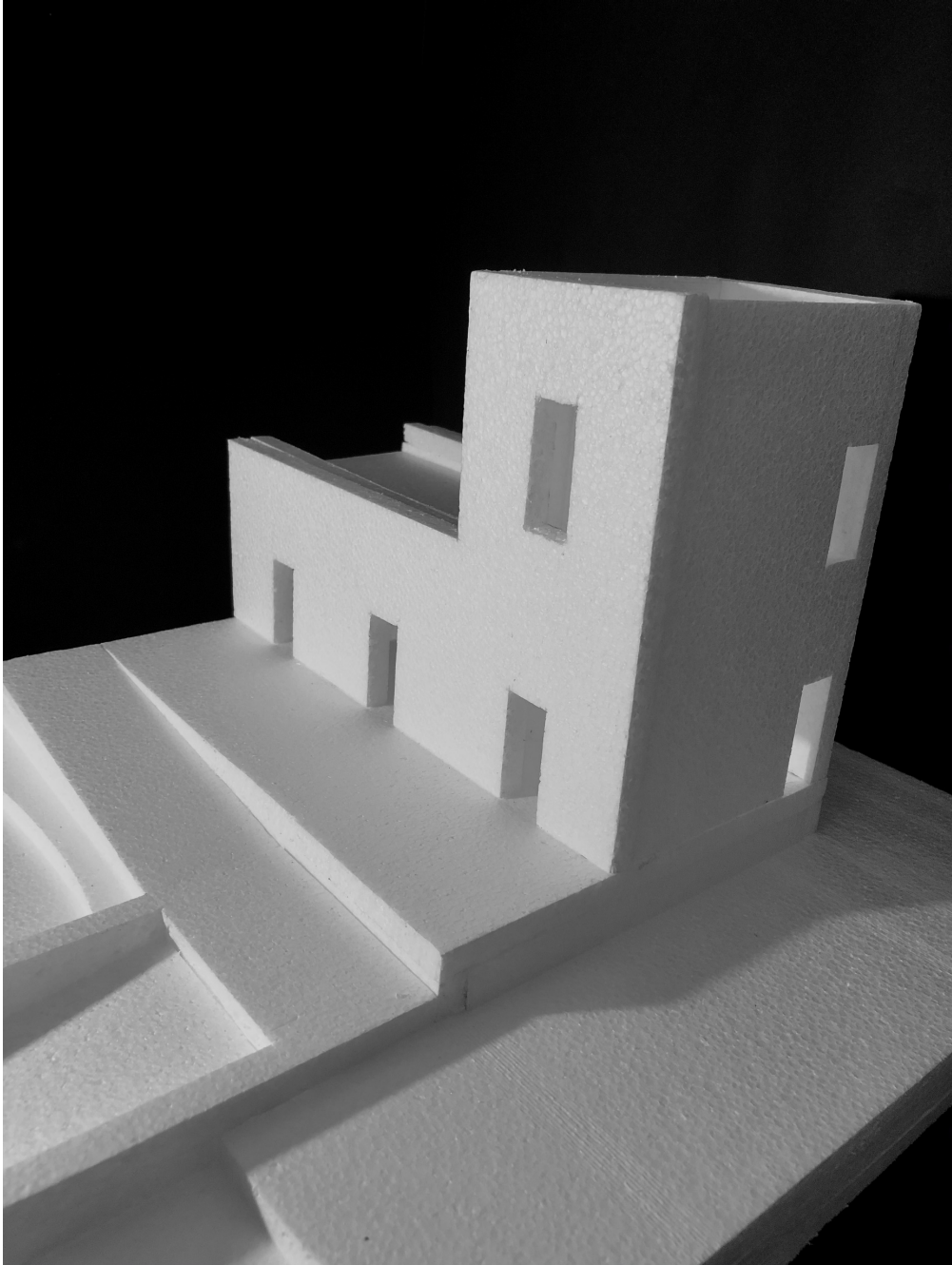


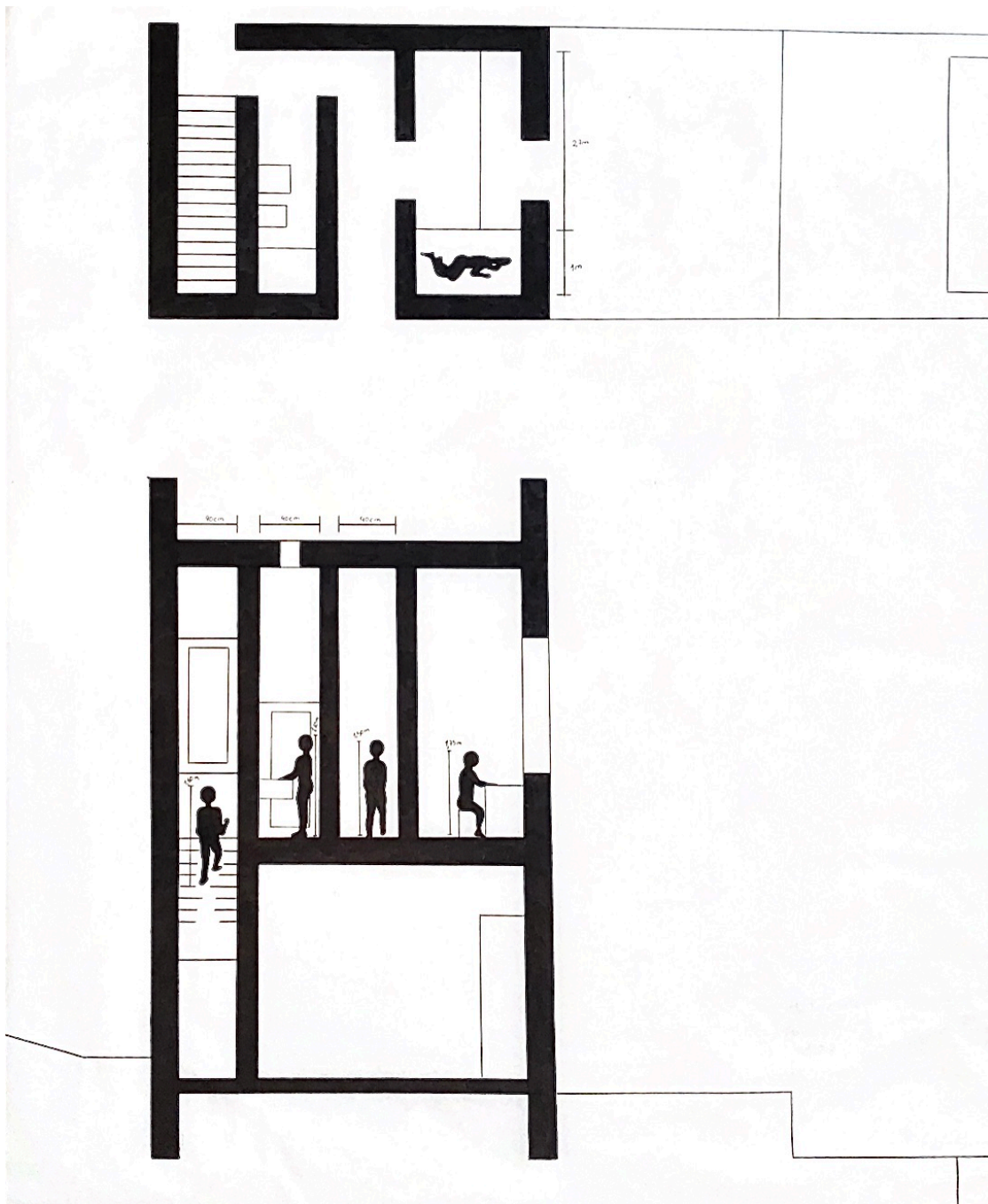
Desenho complementar

Objeto







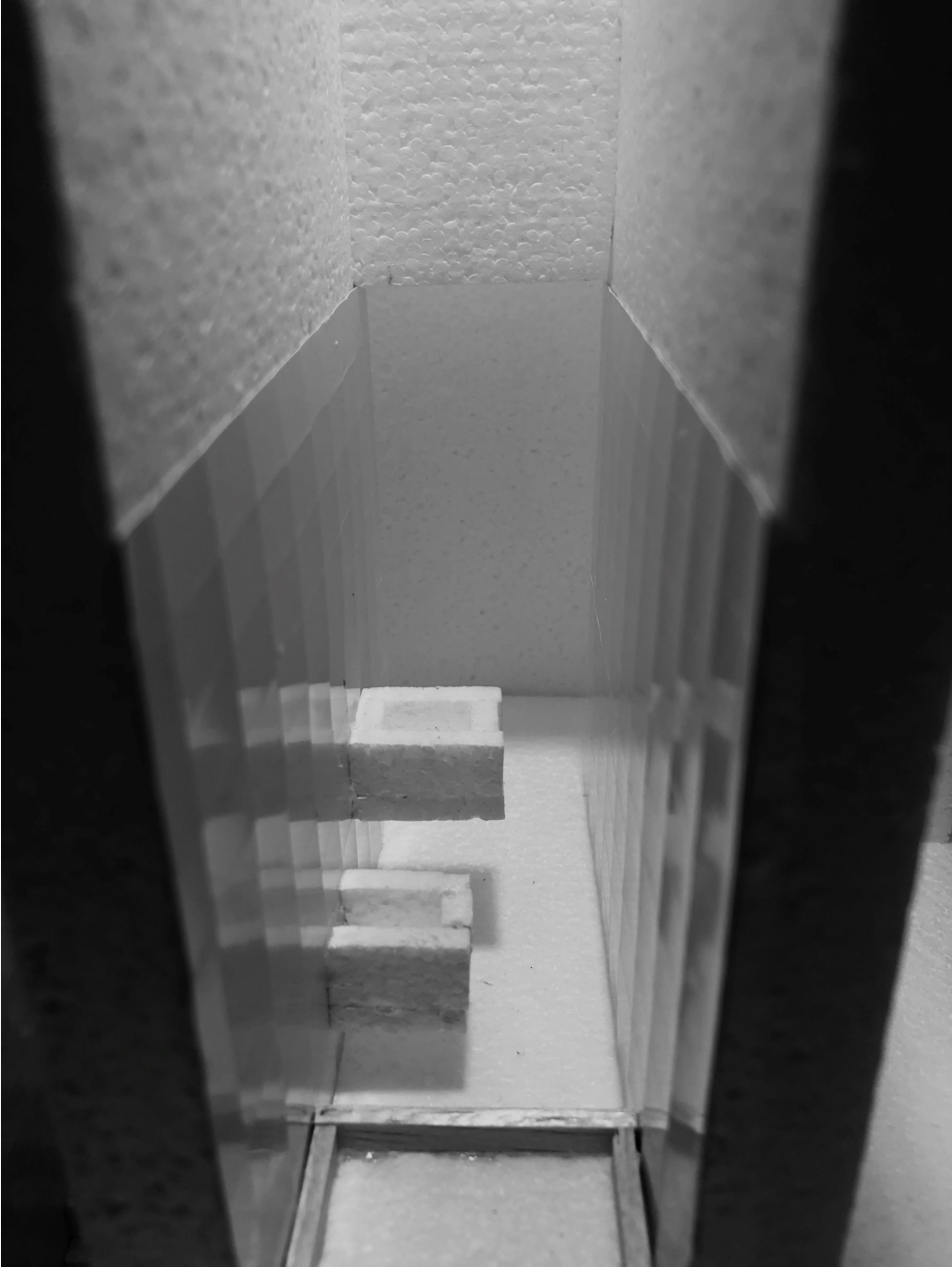


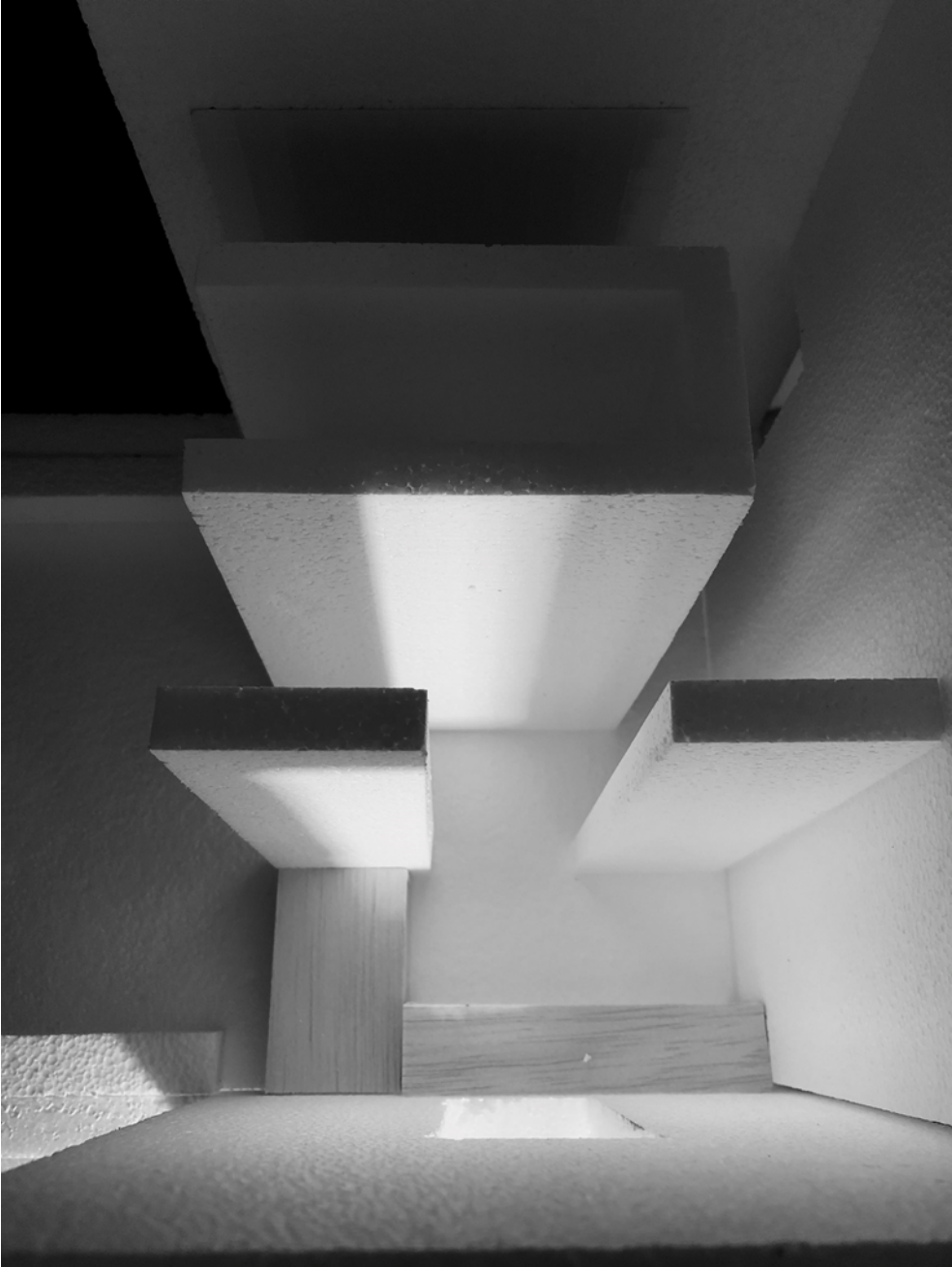
Planta(s) e corte e alçado

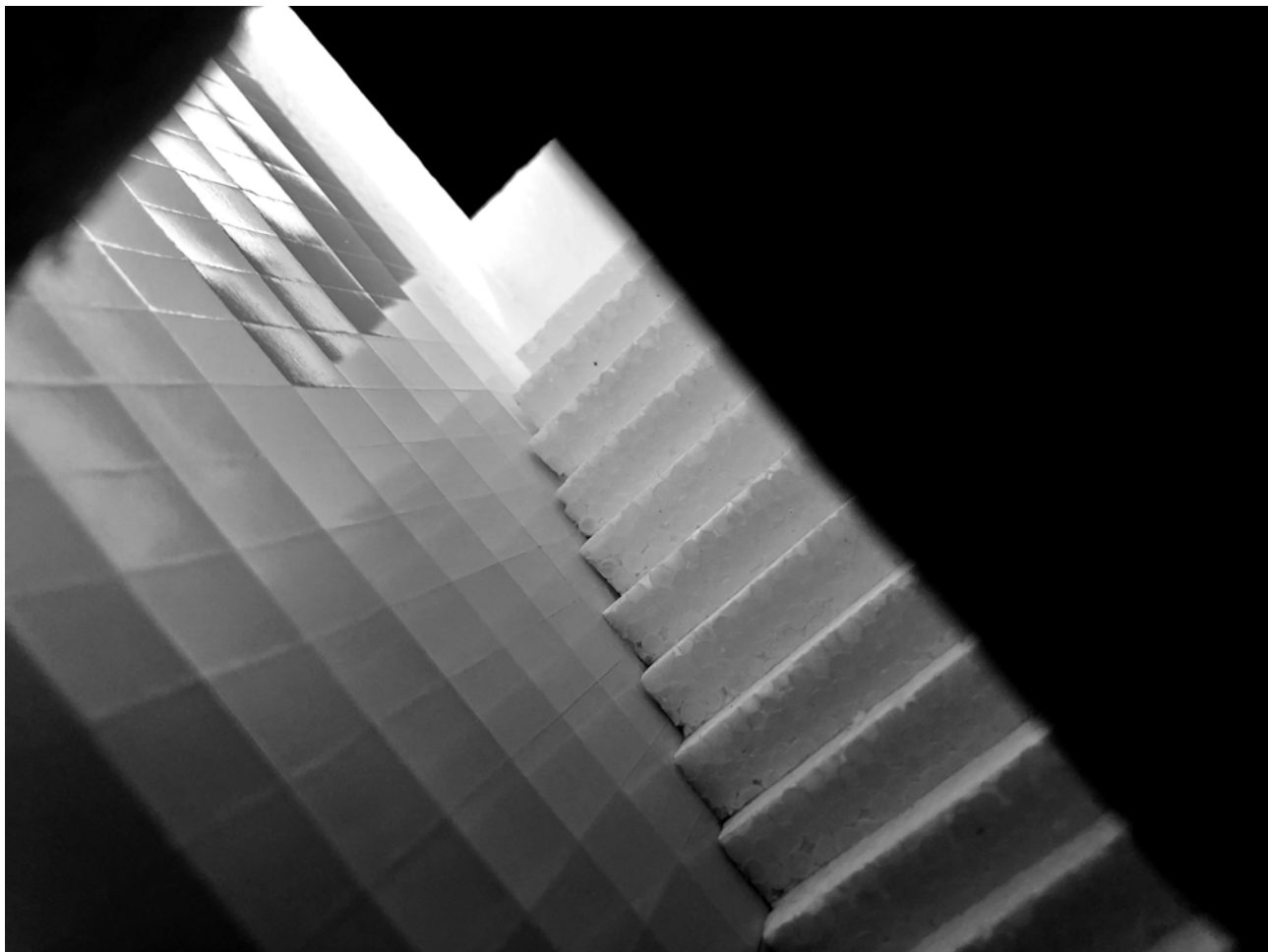


Espaço

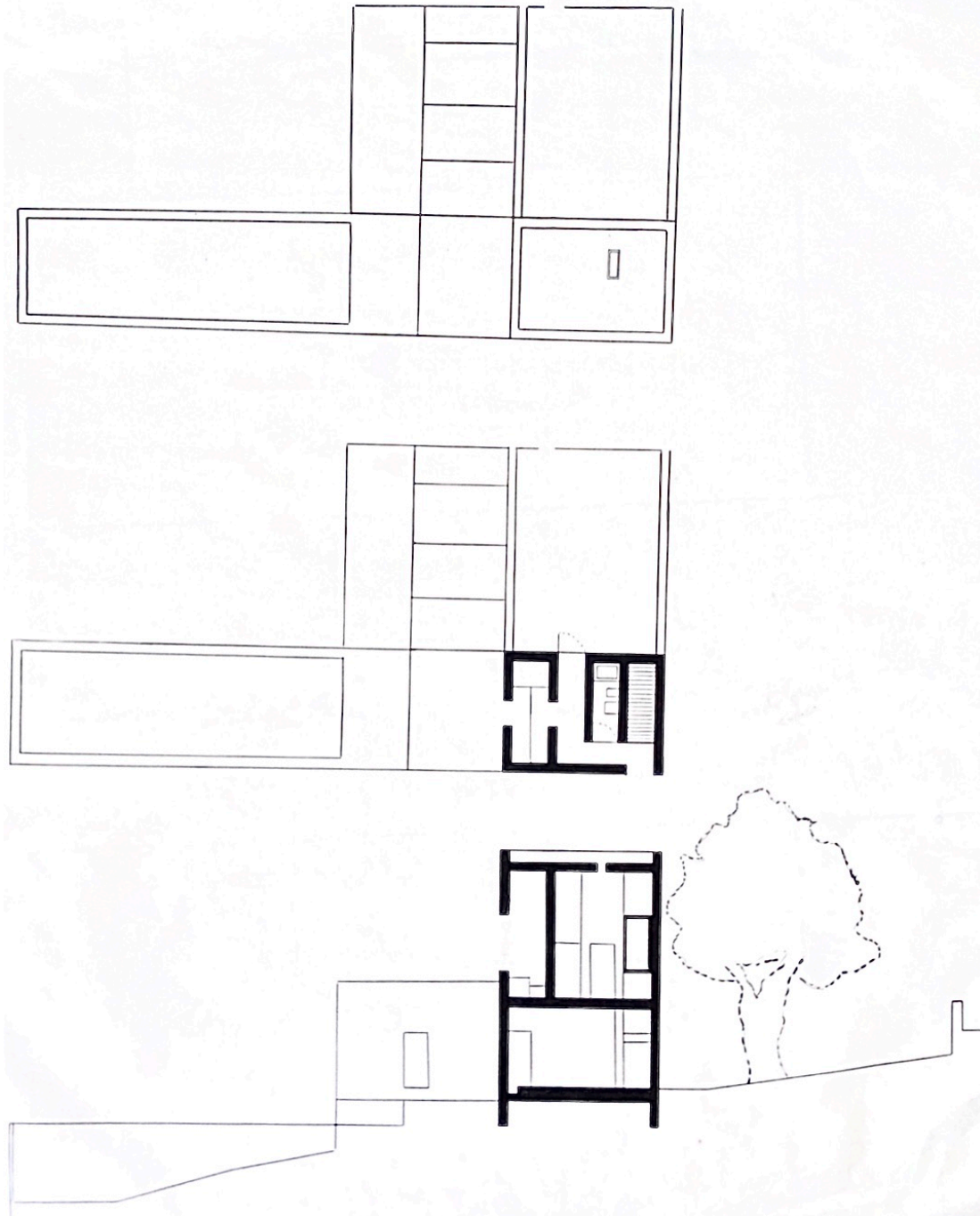






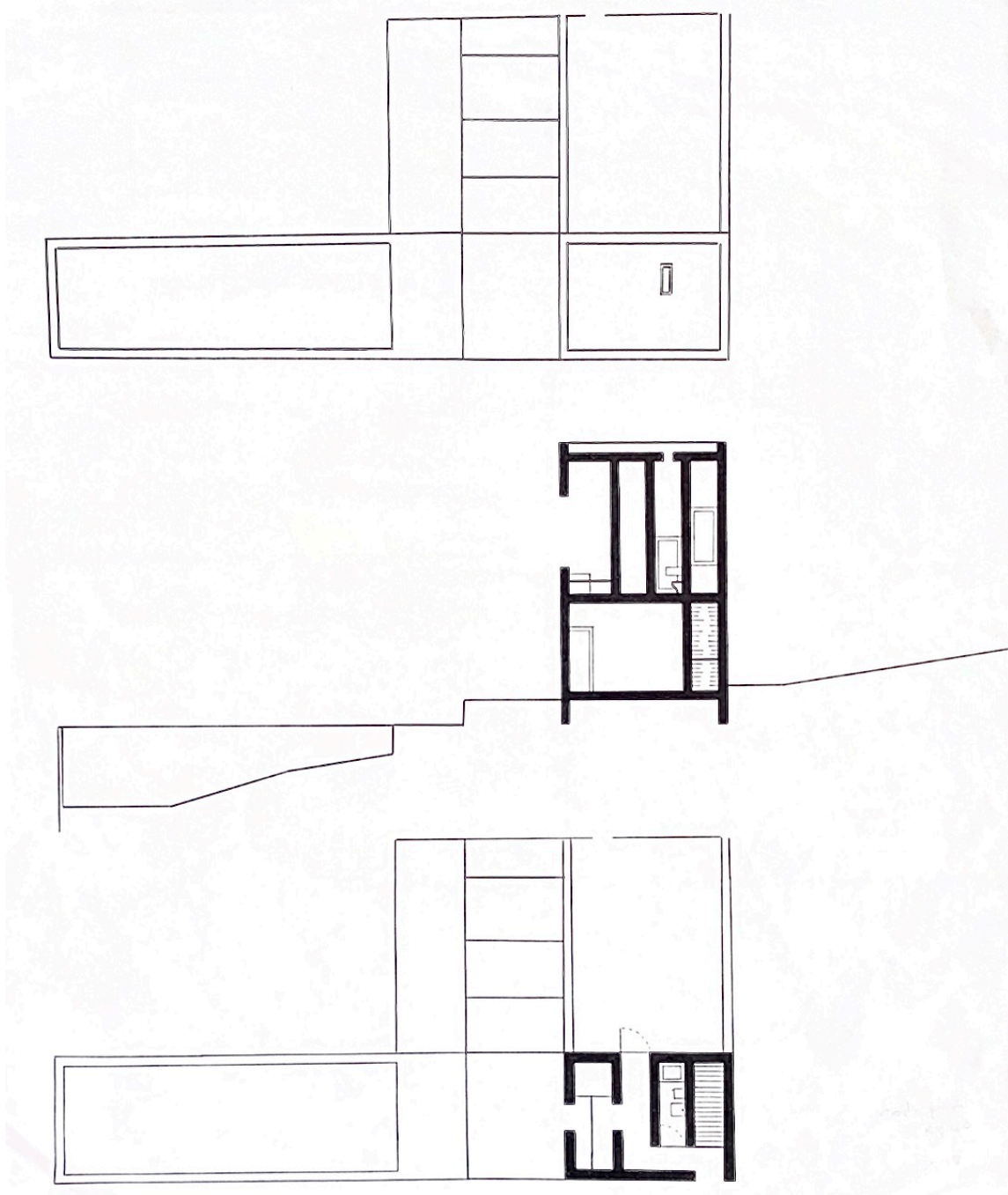






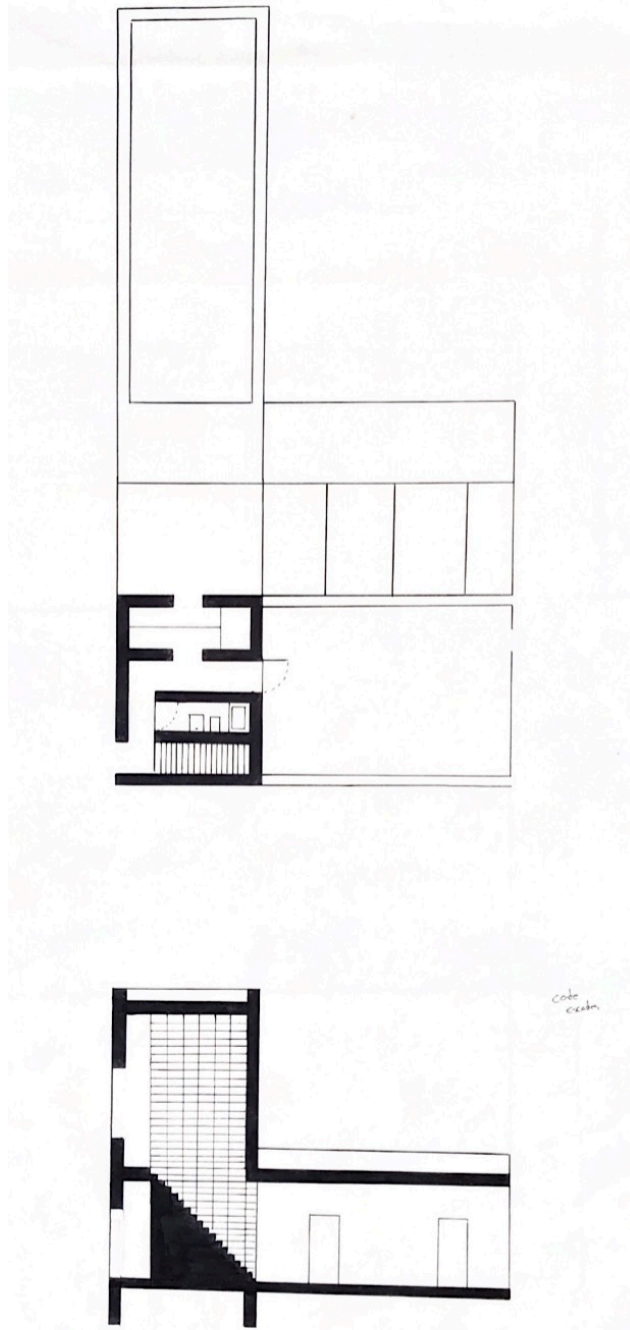
Planta(s) e corte e alçado





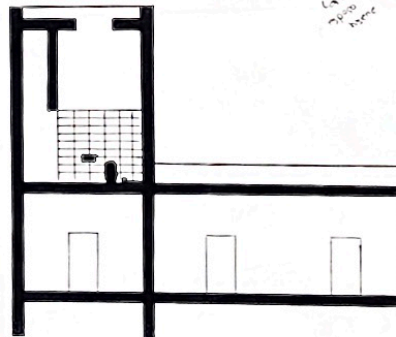
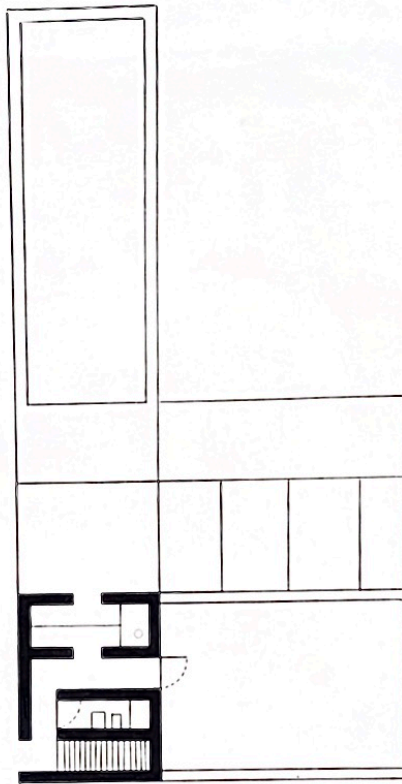
Planta(s) e corte e alçado





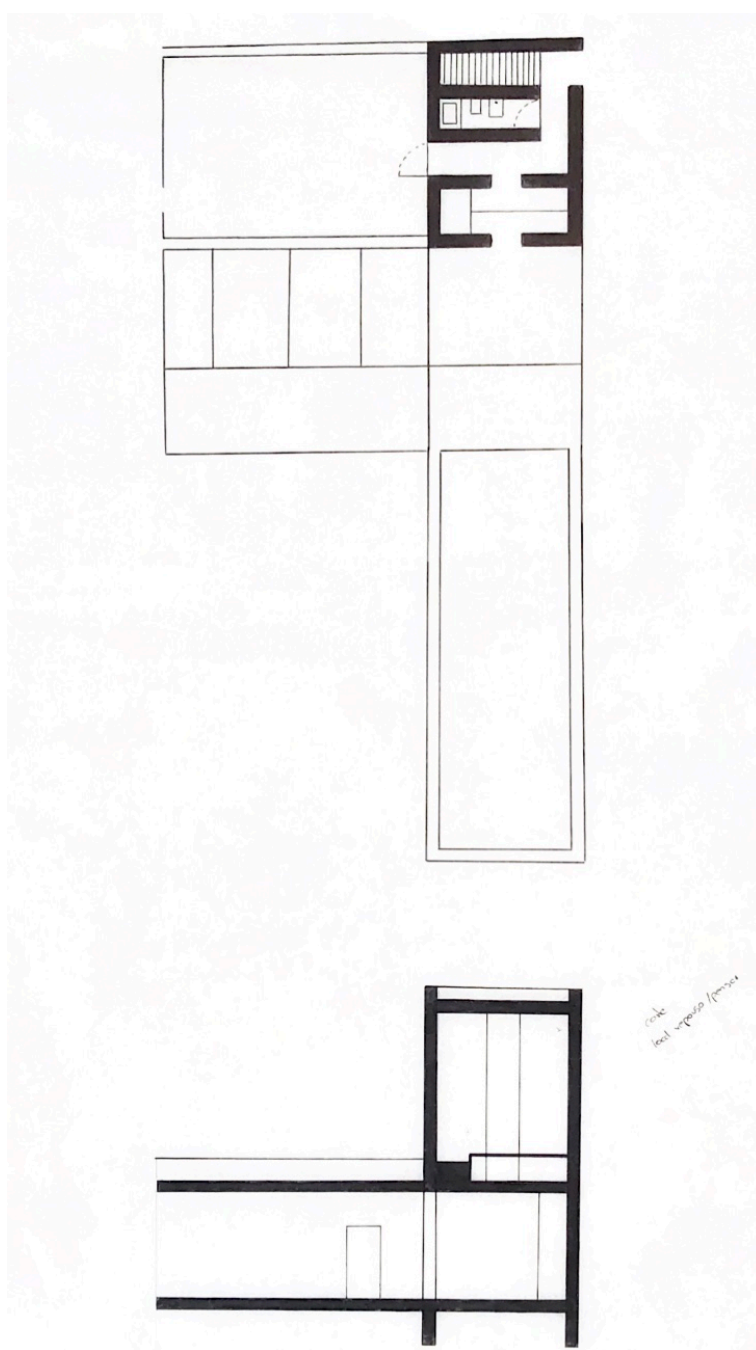
Planta(s) e corte e alçado





Planta(s) e corte e alçado

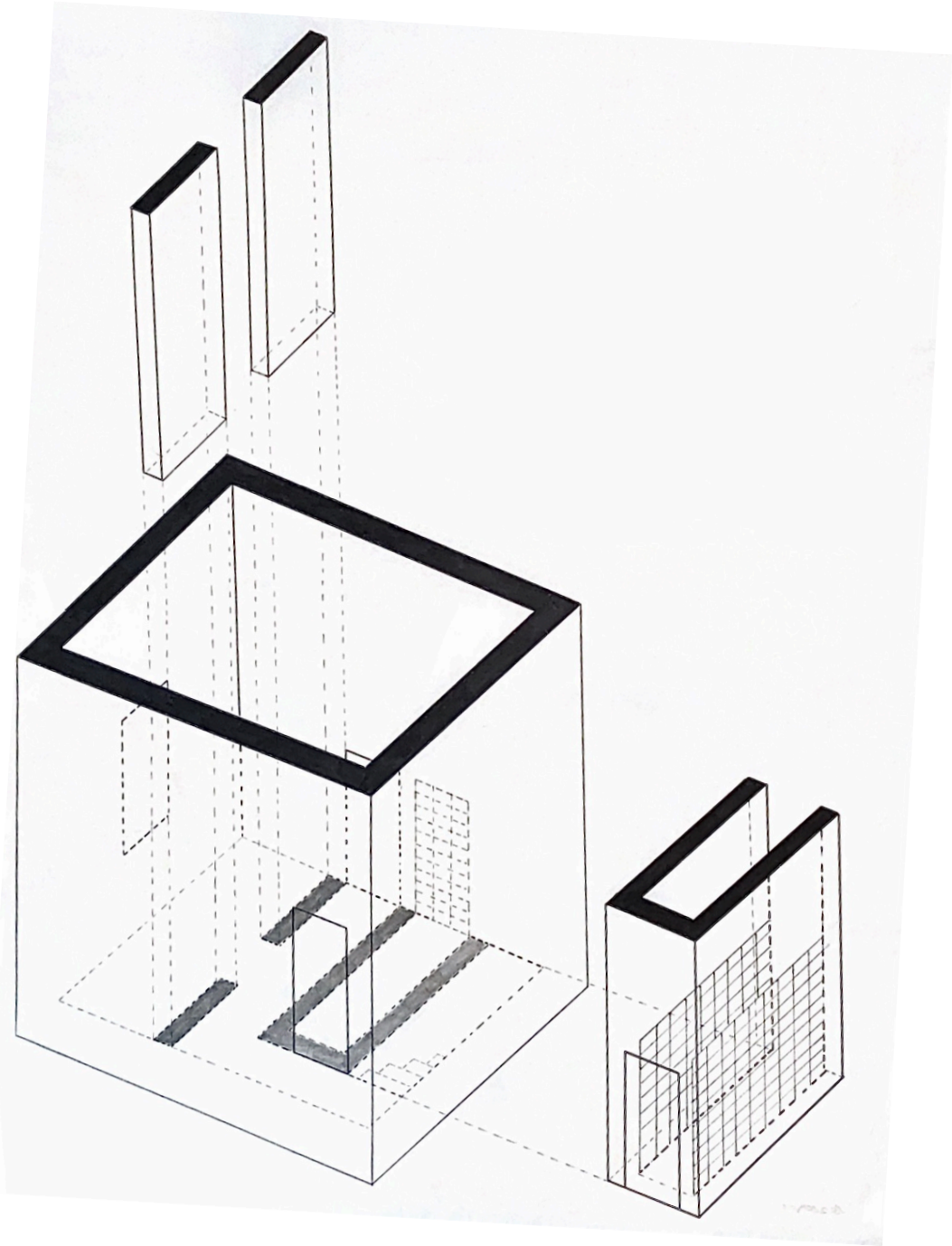




Planta(s) e corte e alçado (Sul)

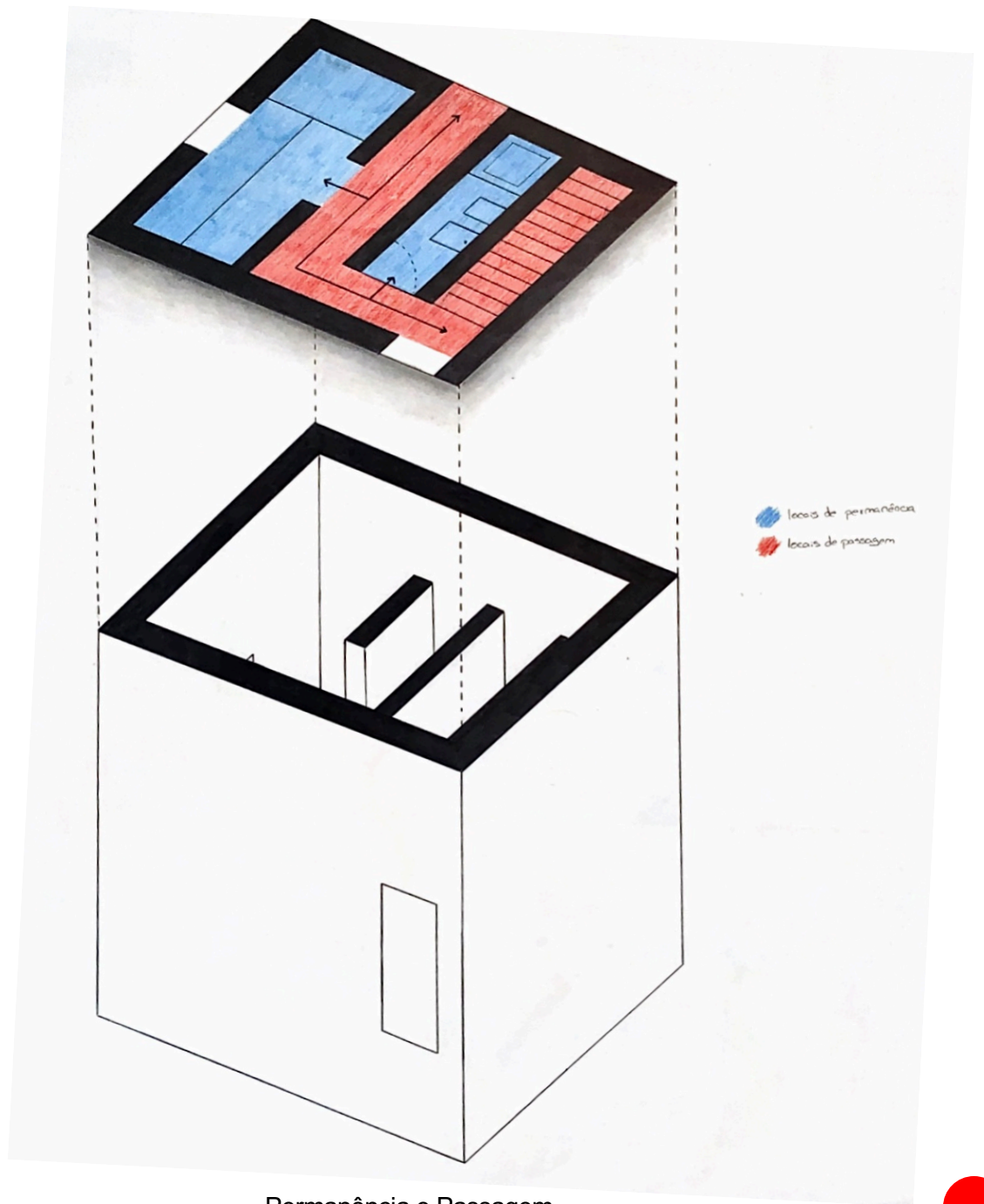


Análise



Composição geométrica formal





Permanência e Passagem





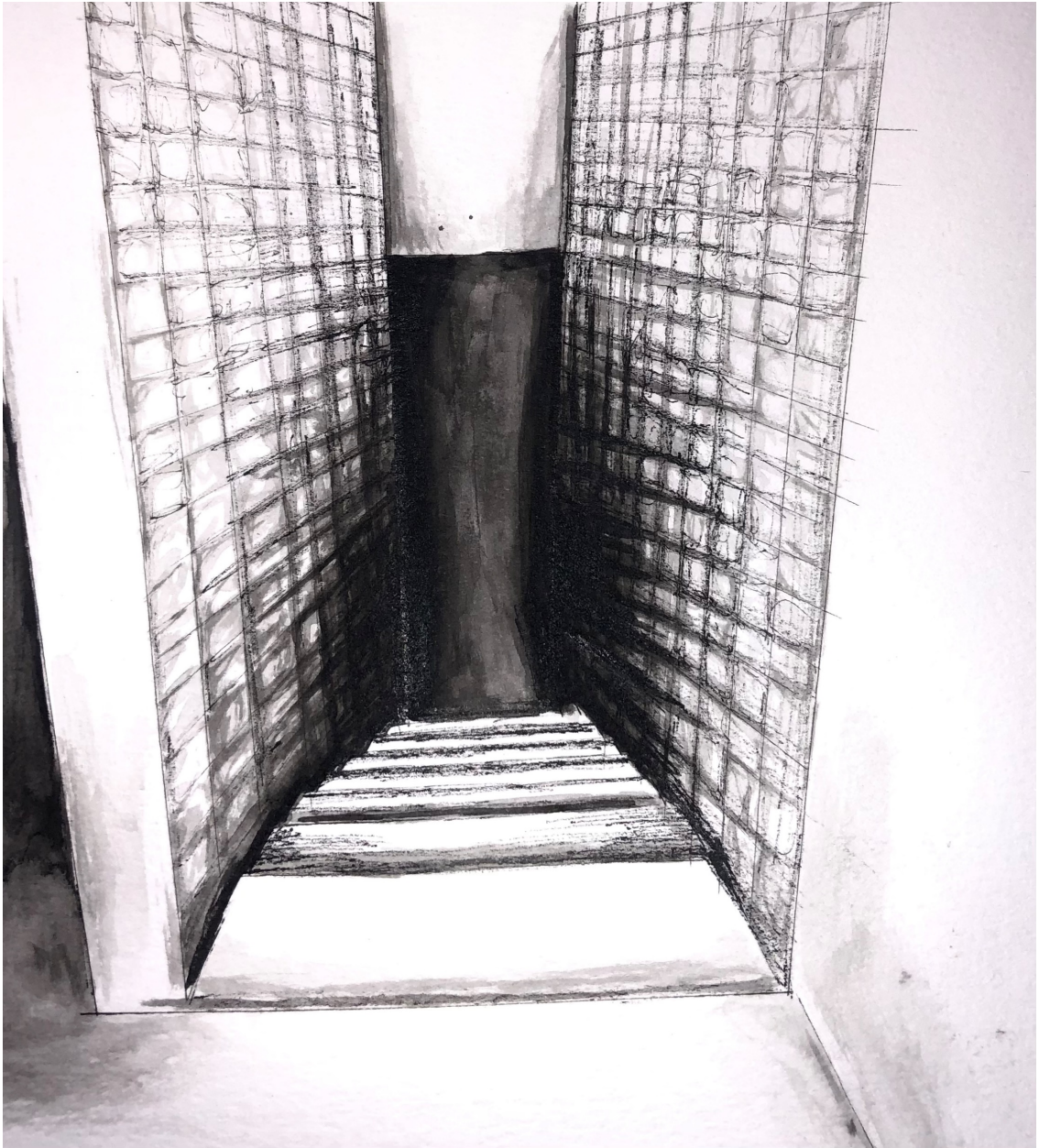
Materialidade





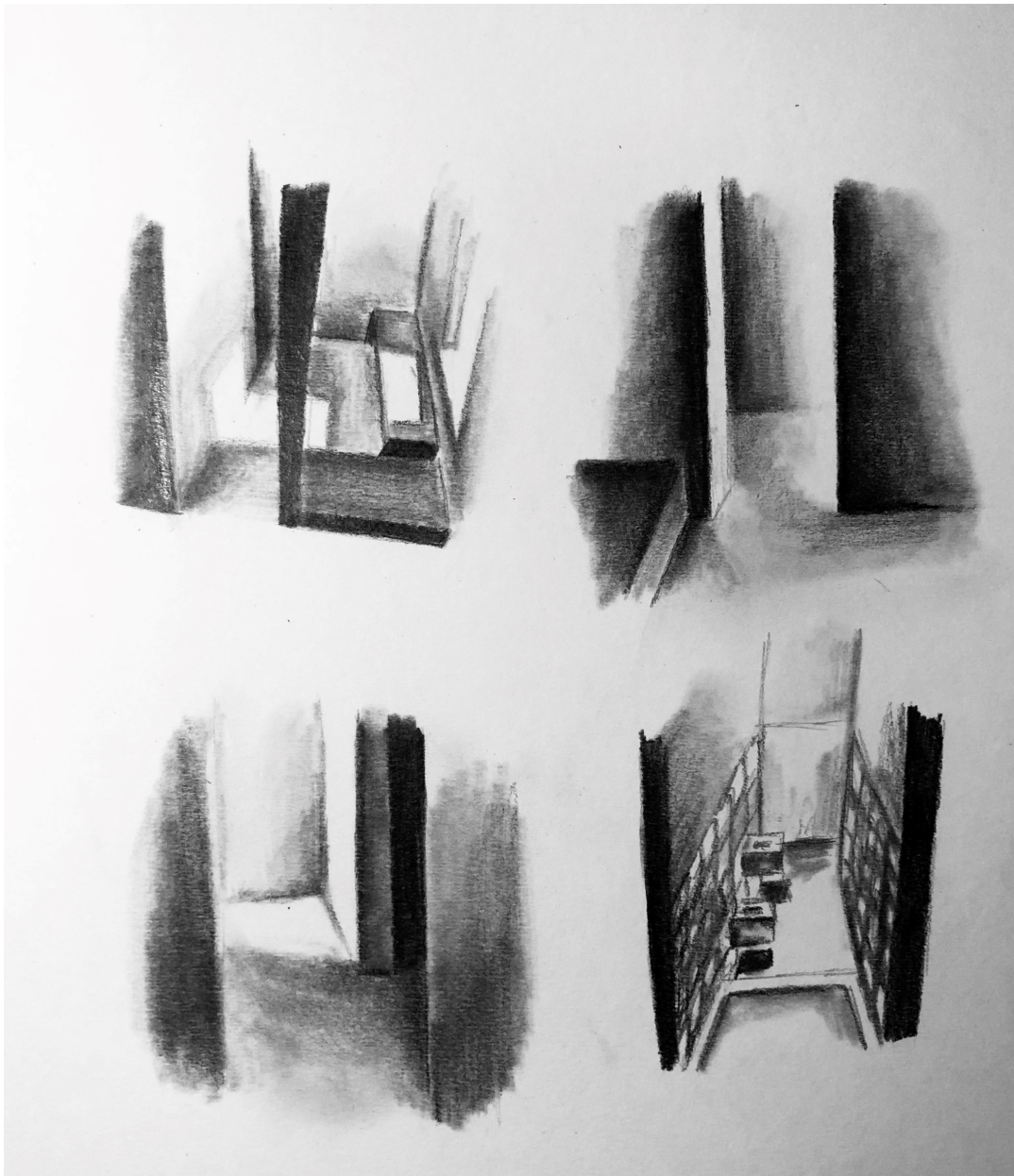
Luz e Sombra





Luz e Sombra





Luz e Sombra





Sistema de vistas proporcionadas pelos vãos



Narrativa descriptiva

Após várias reflexões e estudos sobre o espaço para pensar, a escolha do local não podia ser mais adequada. A casa de Boliqueime de Ricardo Bak Gordon, possui uma forte componente geométrica e já existindo um espaço para pensar, na torre, optei por adaptá-lo às necessidades de um verdadeiro espaço de reflexão.

Para o seu acesso, utilizei as escadas já existentes em direção à torre, adicionando-lhes azulejos, tais como os que revestem algumas paredes da casa, concedendo àquele espaço uma atmosfera misteriosa e convidativa, despertando o desejo e curiosidade de a subir.

À chegada do espaço para o qual as escadas nos encaminham deparamo-nos com uma abertura, abertura esta que era a que fornecia a luz do misterioso caminho, apetece-nos quase passar a diante dela, além de este marcante ponto de luz deparamo-nos com outros novos focos que nos levam a percorrer o caminho labiríntico do pavilhão.

Ao percorrermos o pavilhão em direção ao espaço de reflexão e ao espaço de repouso, encontramos uma subtil abertura, abertura essa que nos dá acesso ao espaço de higiene. Este espaço é revestido pelos mesmo azulejos das escada, desde o piso até à altura da porta, e encimado por uma claraboia, tornando-se para além de um espaço de higiene a um inesperado mas provável espaço para pensar, com uma atmosfera quente e aconchegante apetece-nos permanecer no mesmo.

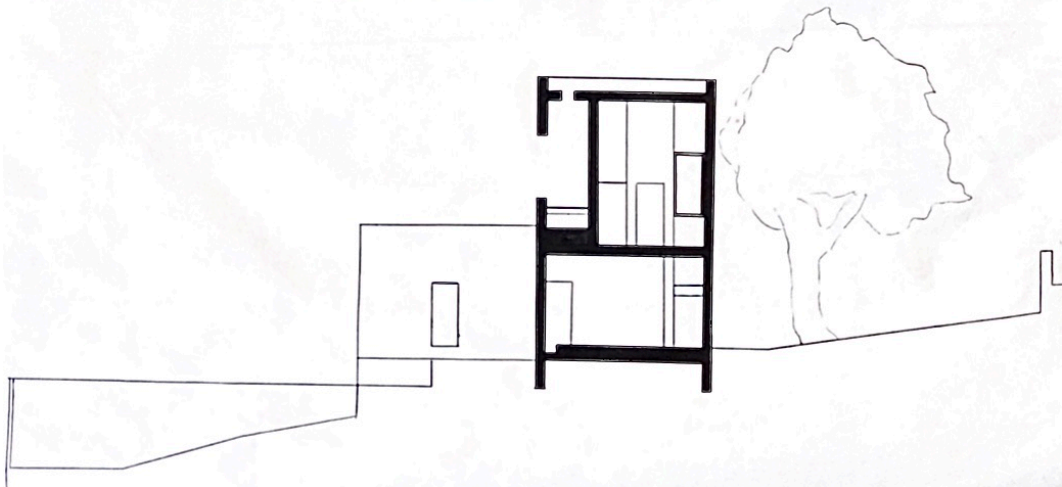
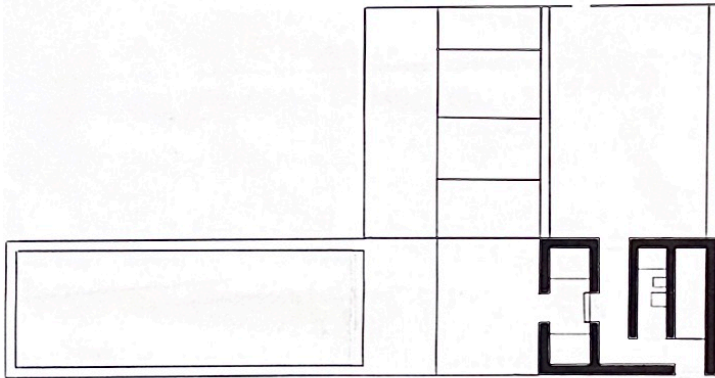
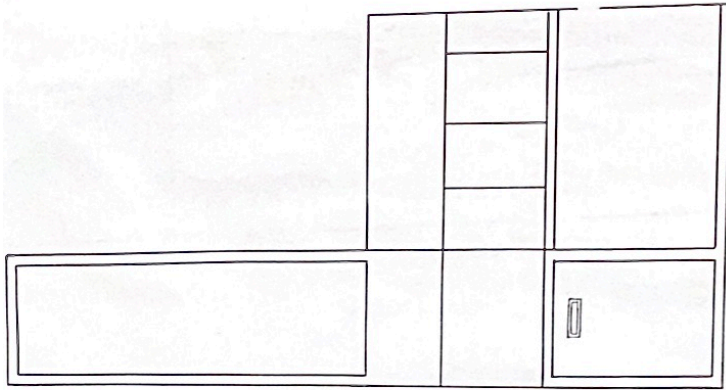
Continuando o percurso em direção à origem dos focos de luz vamos depararmo-nos com um espaço recolhido que contém dois planos horizontais, proporcionando-nos um ambiente calmo para os nossos momentos de cogitação, seja ele olhando através da abertura para a serra algarvia, seja ele repousando.

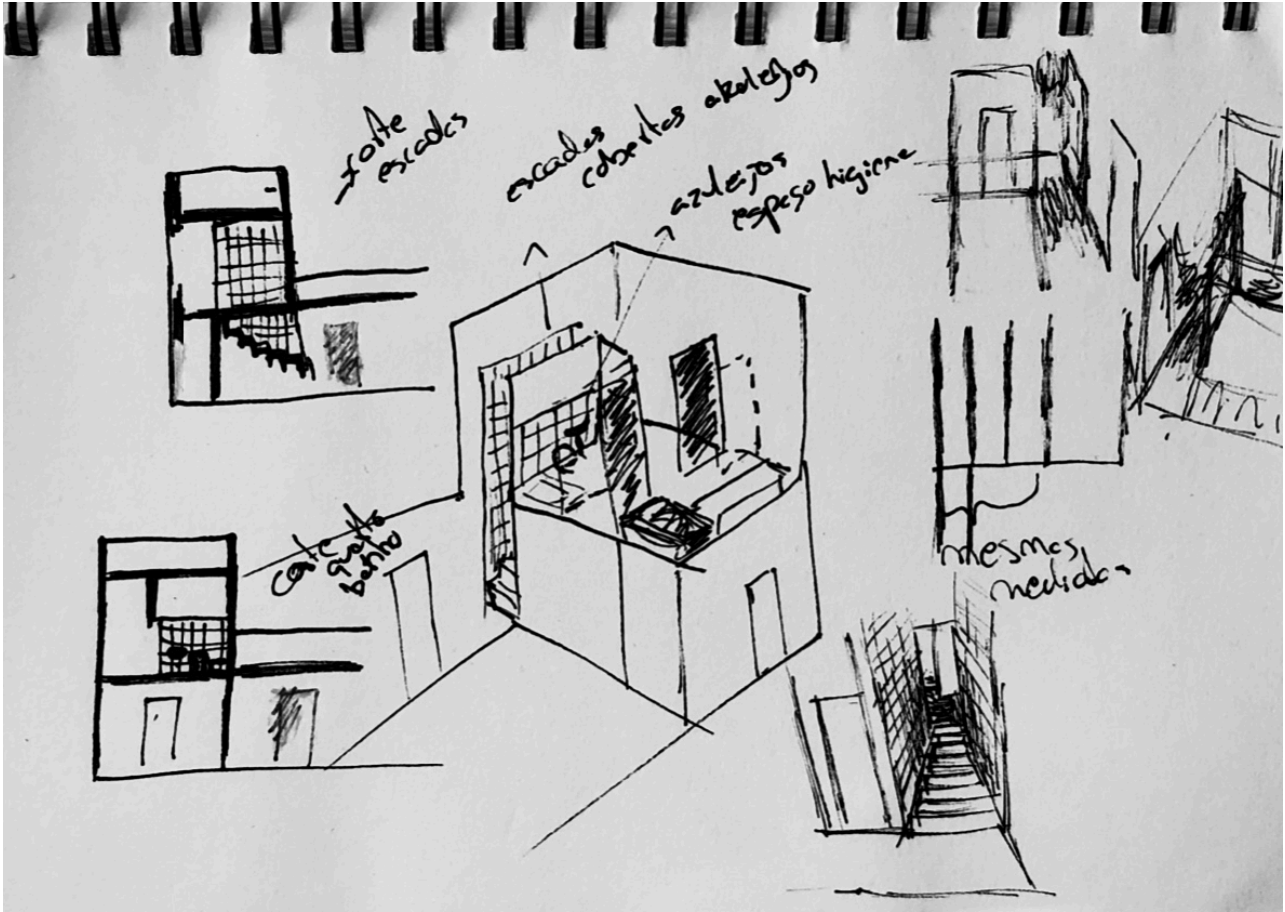
O meu pavilhão apesar de uma reformulação do espaço já existente, continuou dentro das diretrizes e dos conceitos base da casa, como o caminho labiríntico, o jogos de luz, as vistas proporcionadas pelos vãos, a geometrização do espaço e a simetria.

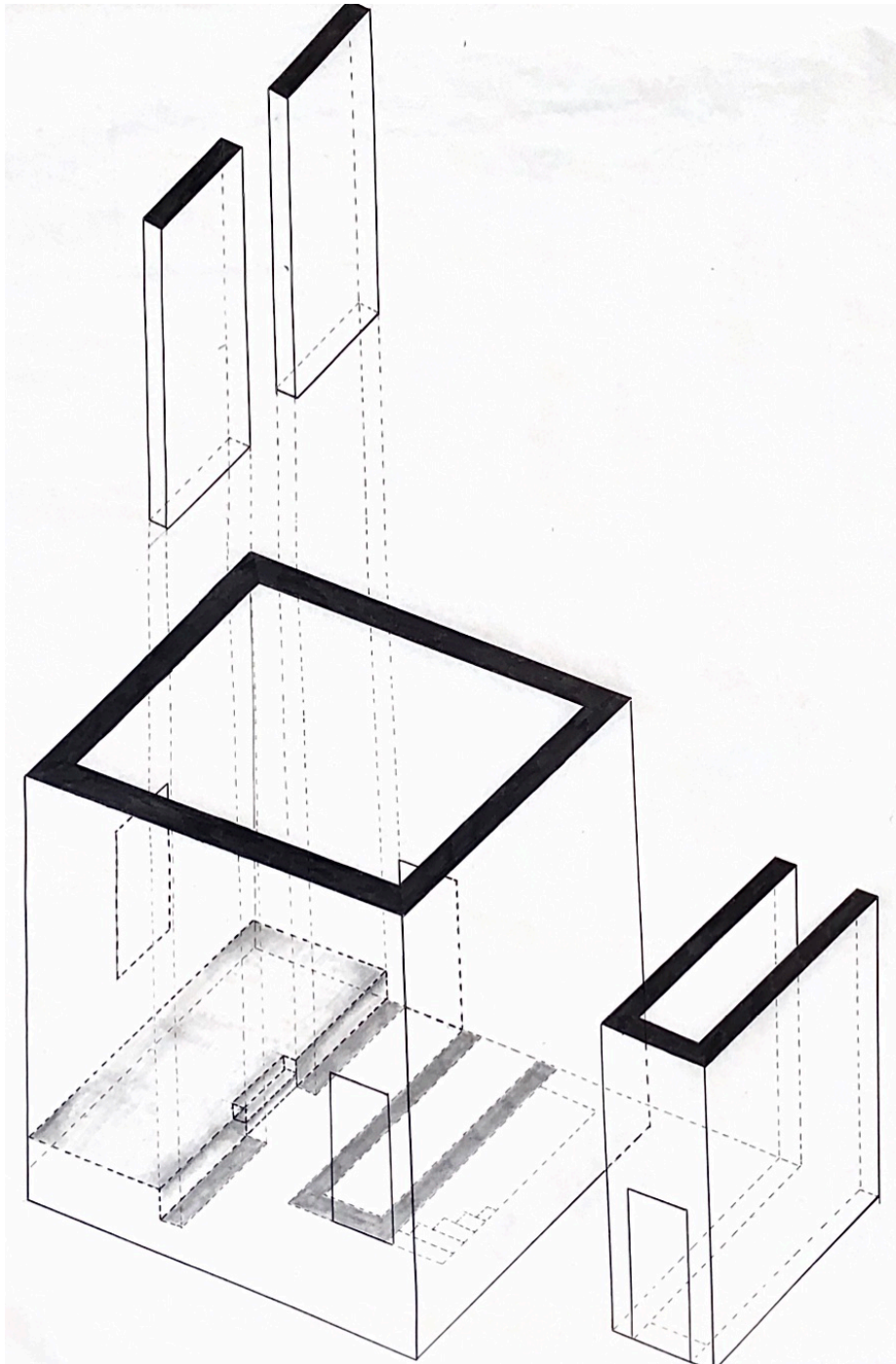
Processo

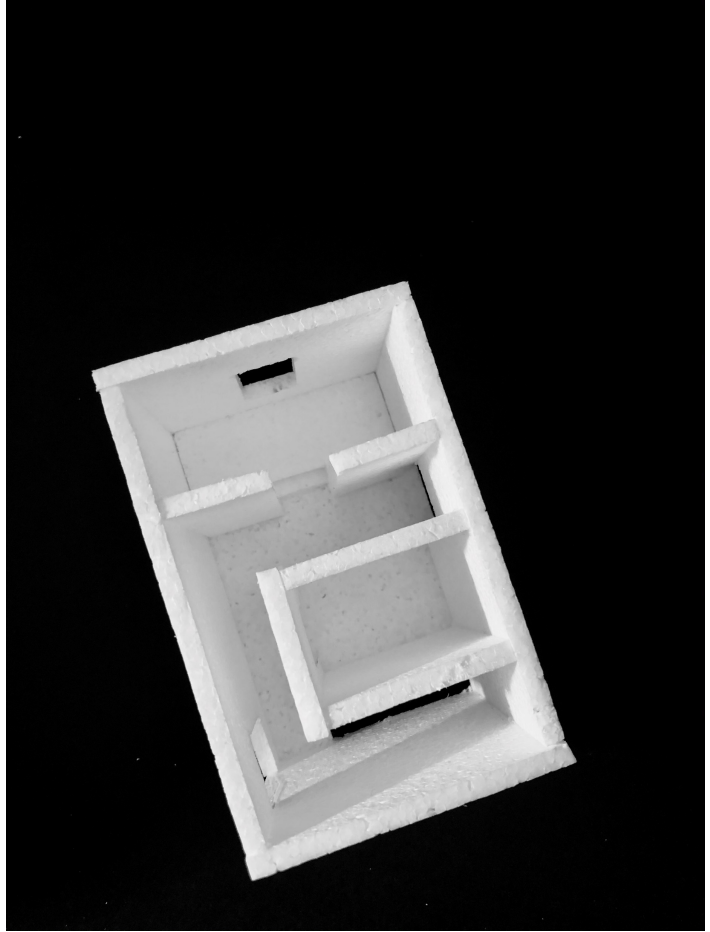
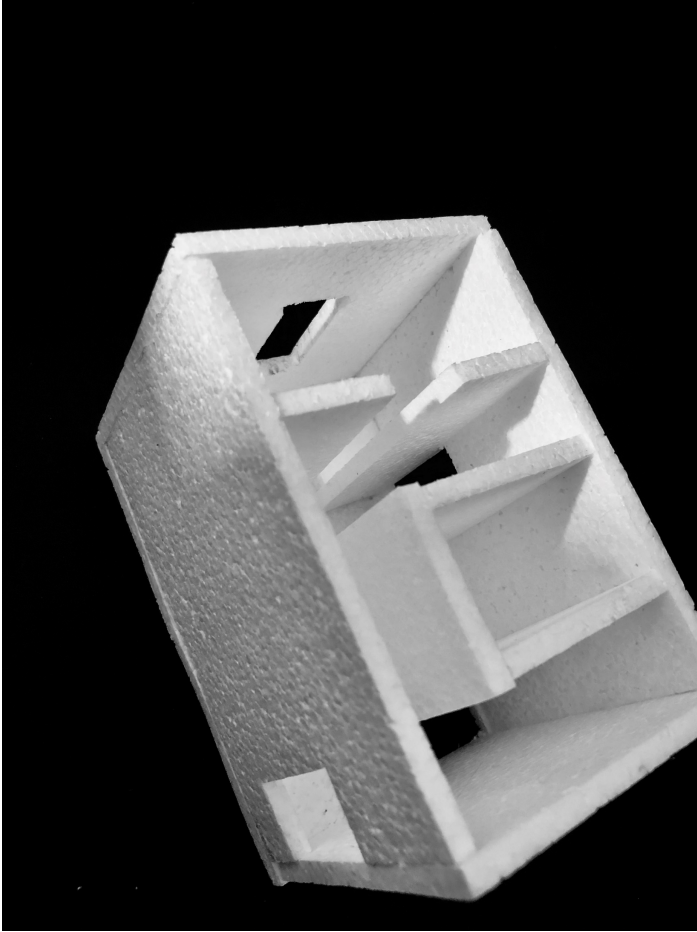




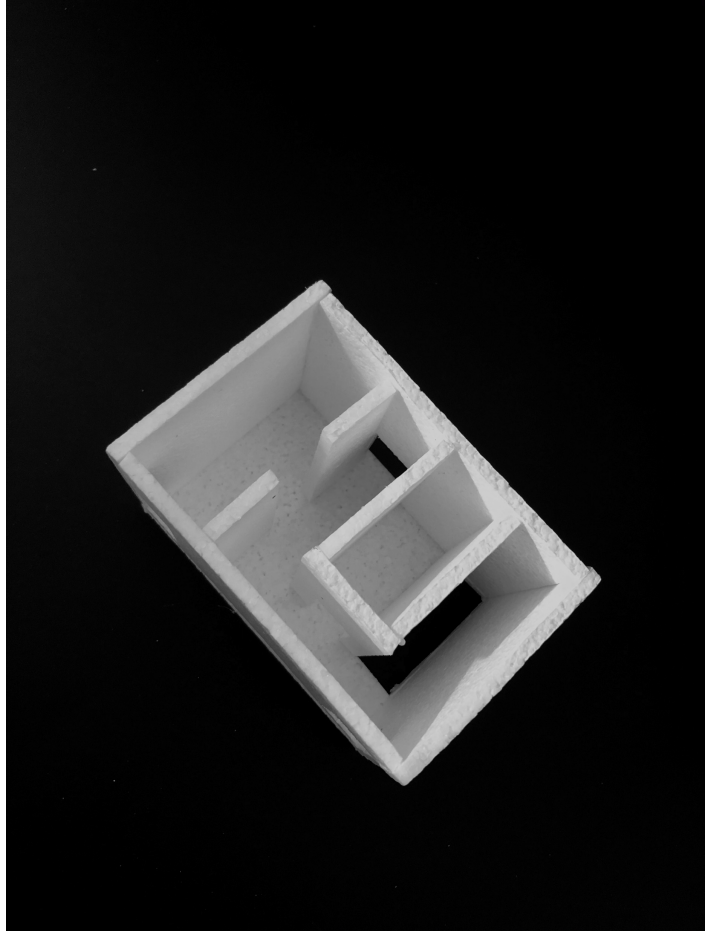
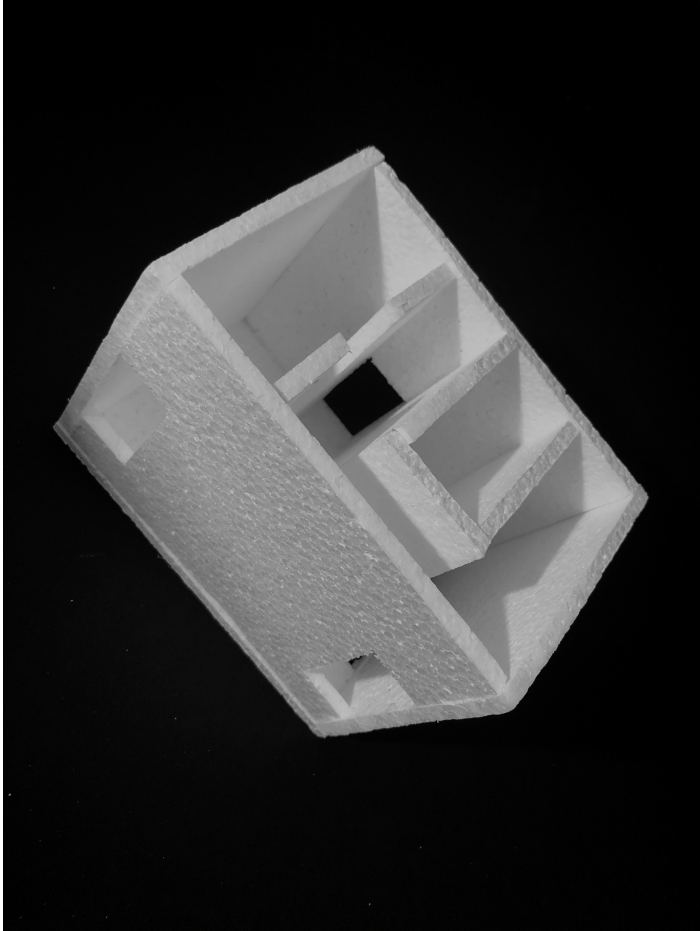




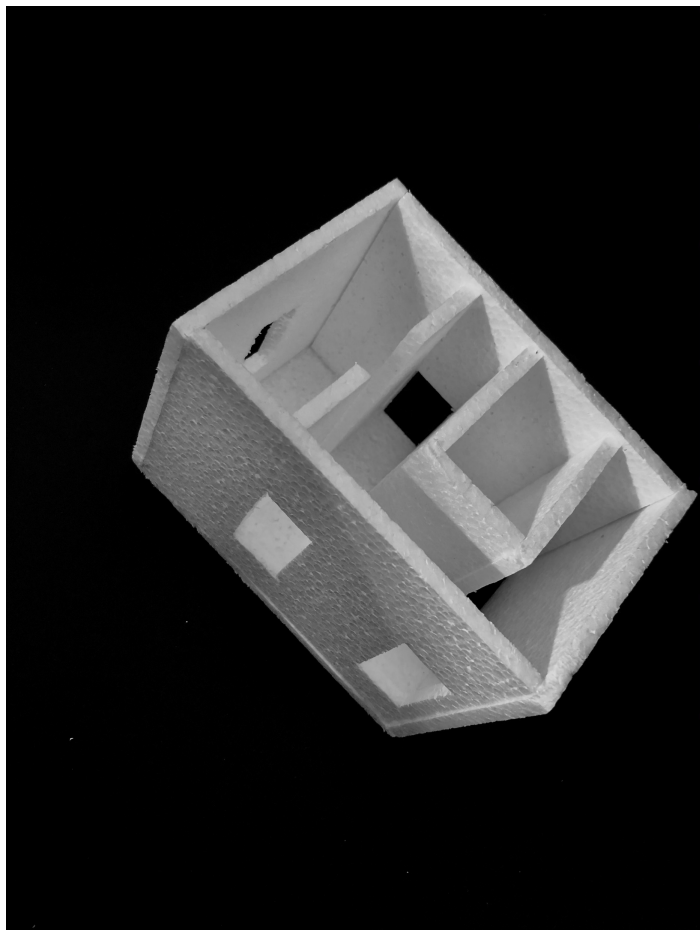
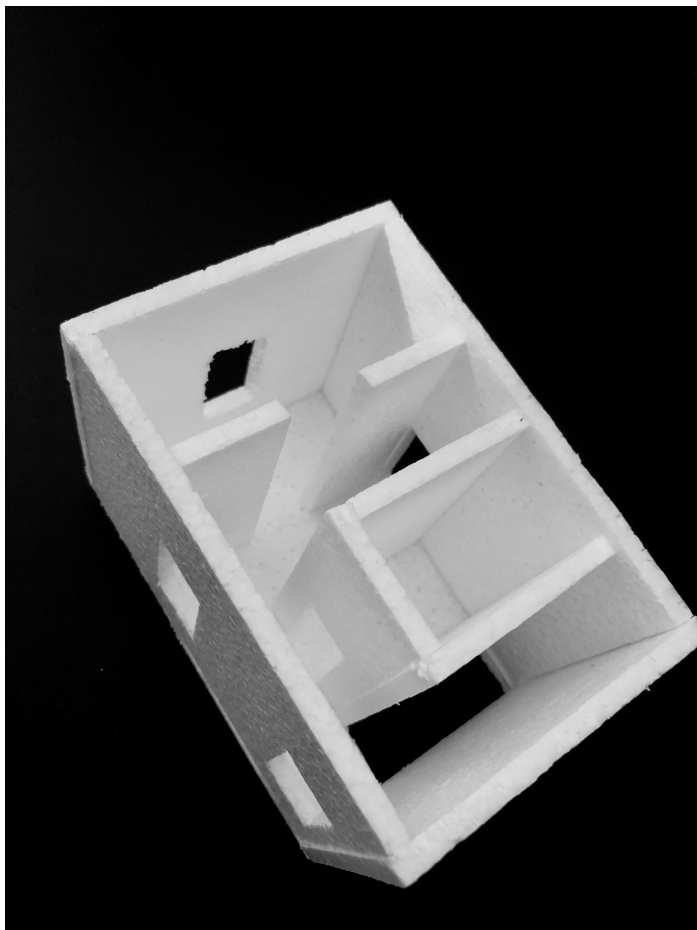




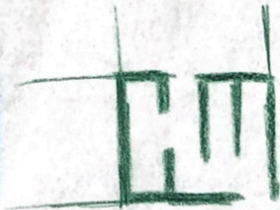
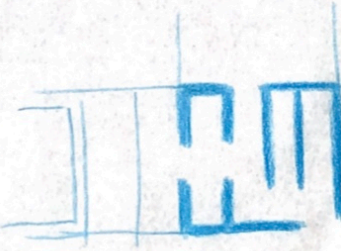
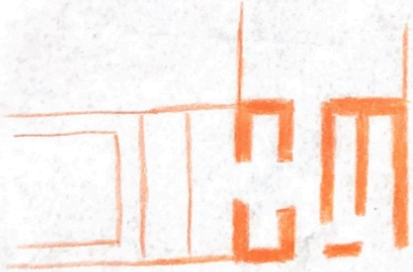
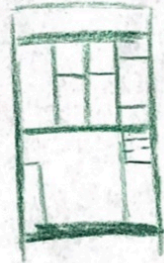
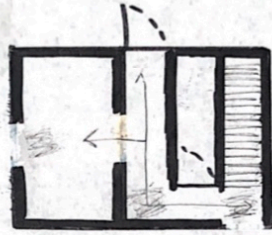
3a

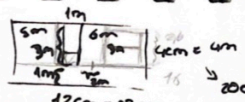


2a

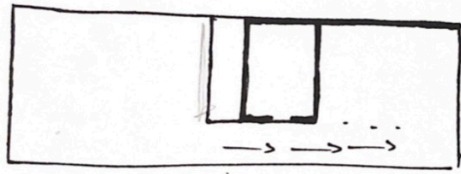


1a





12m = 12m
60cm
local repouse
local hygiene

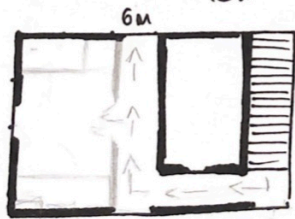


12m

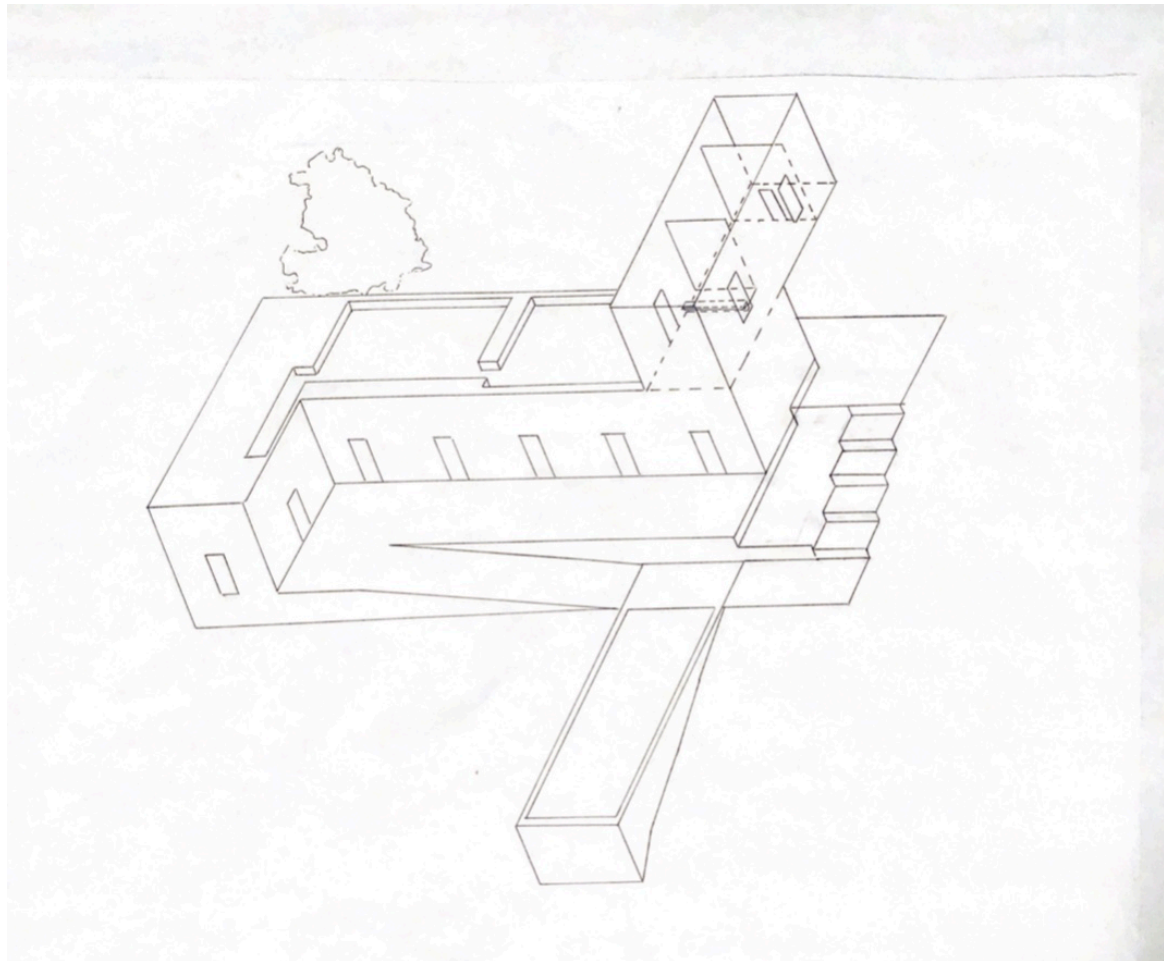


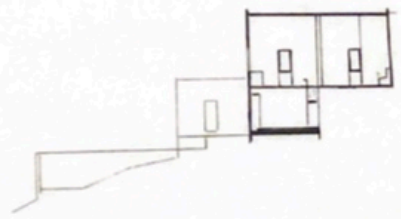
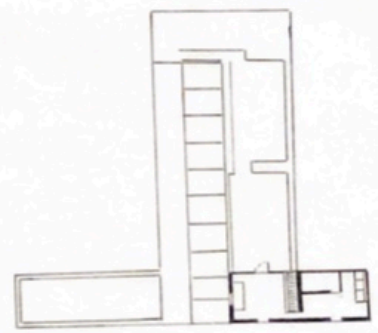
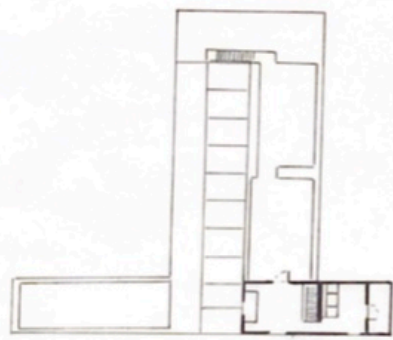
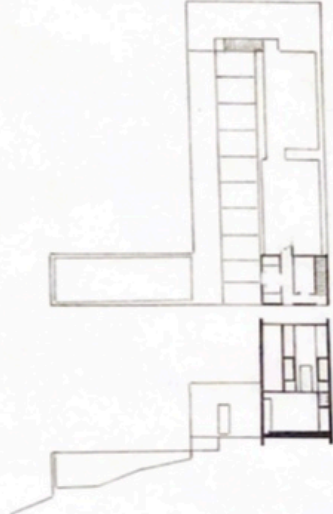
local repouse
local hygiene

www

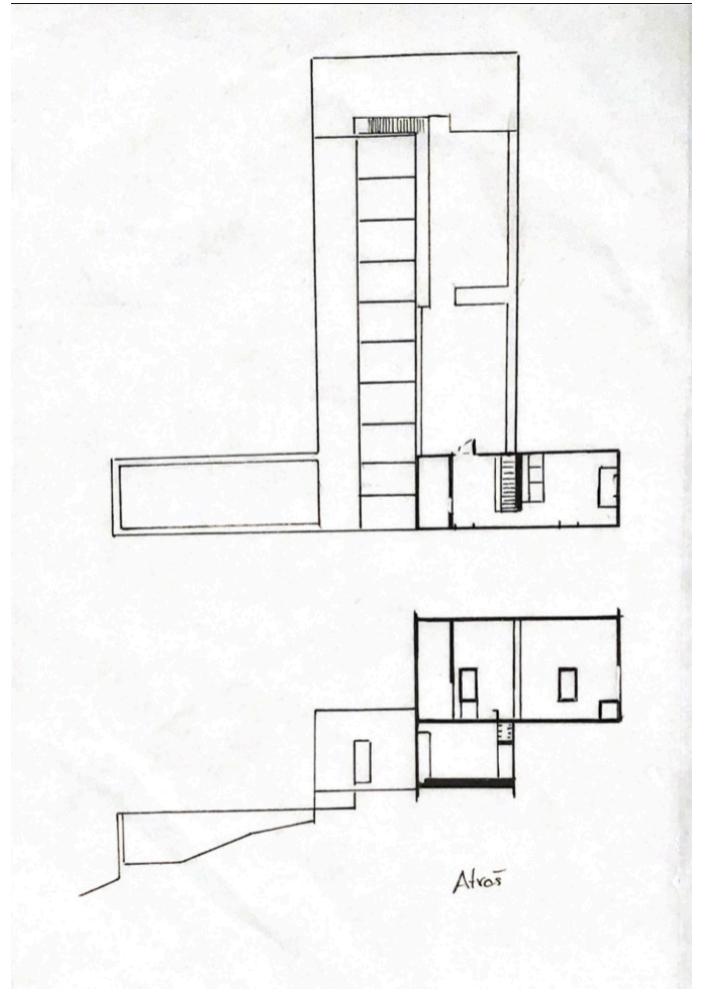
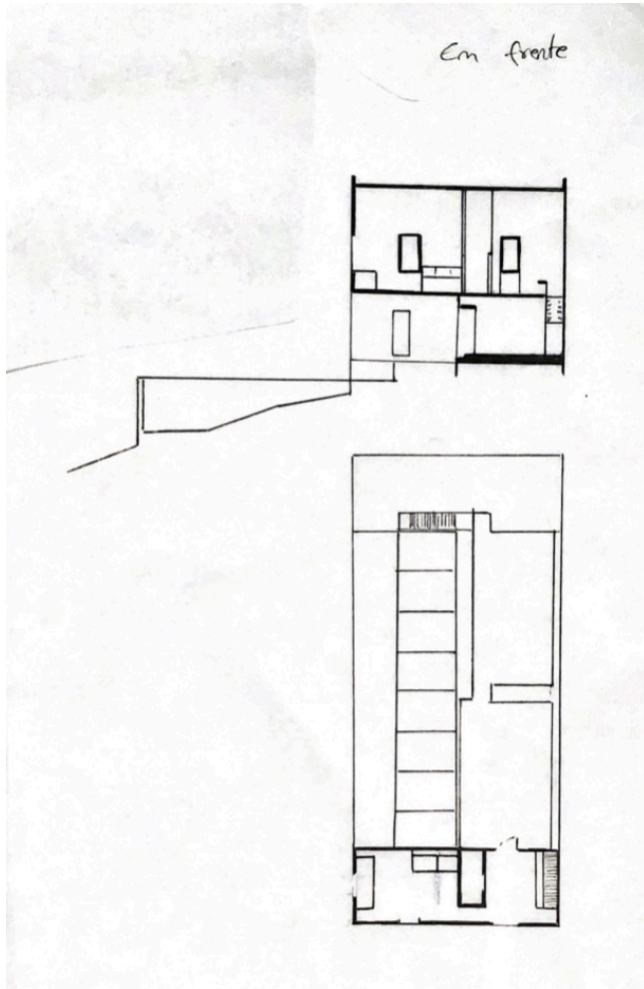


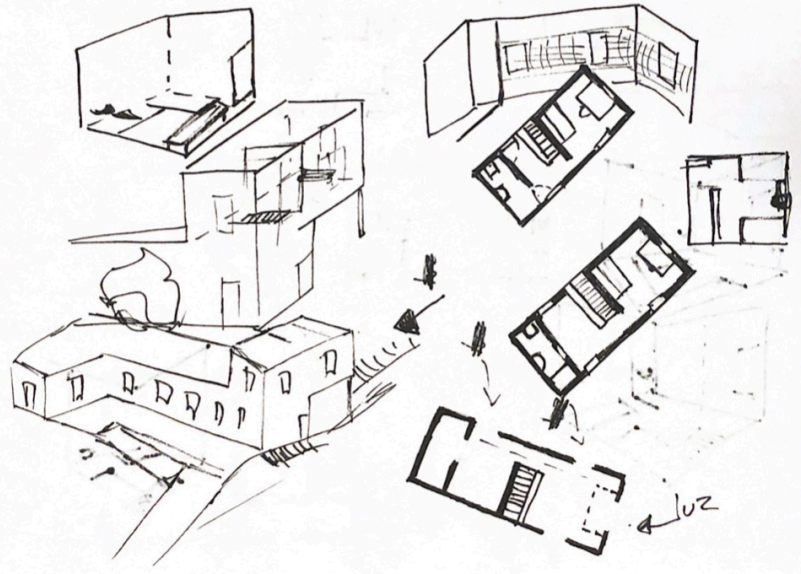
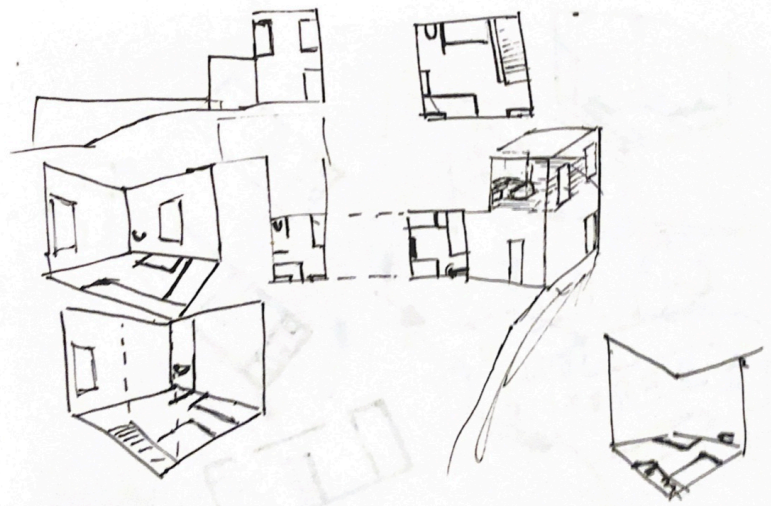
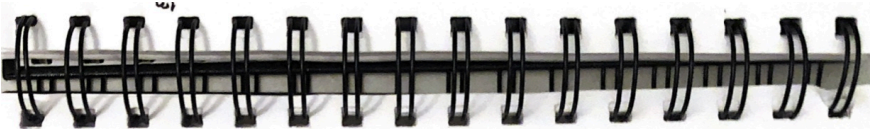
local repouse

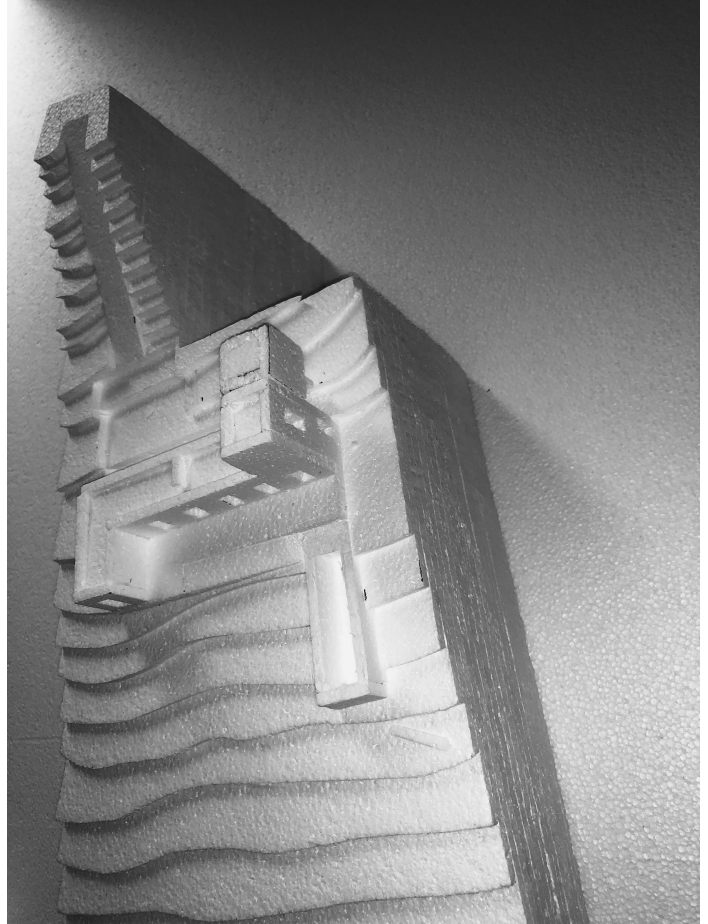
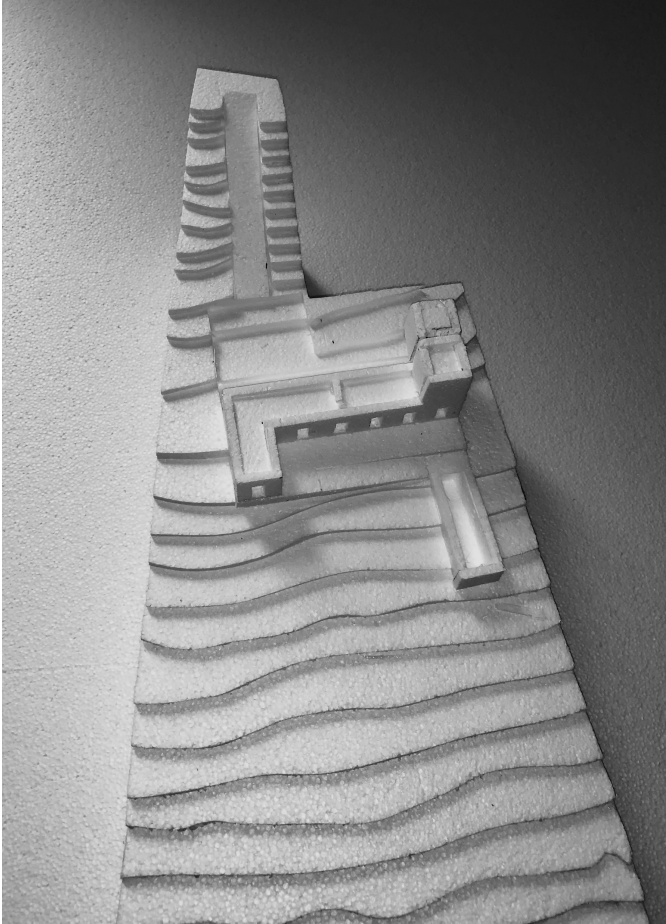


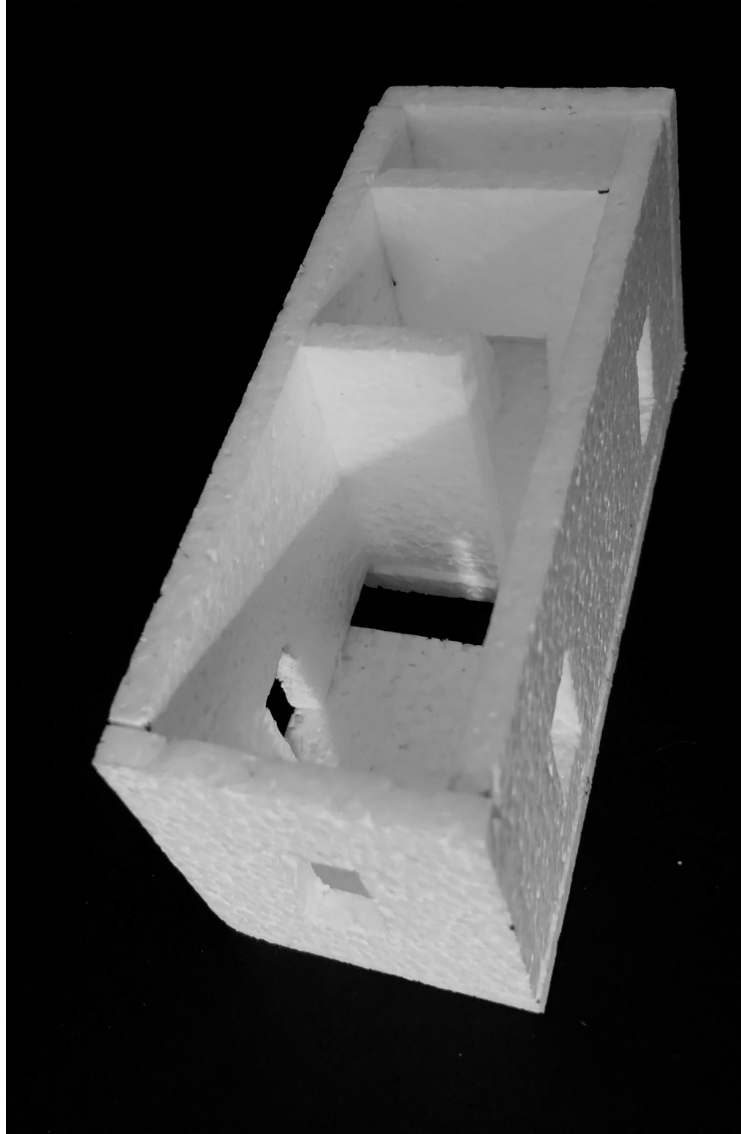


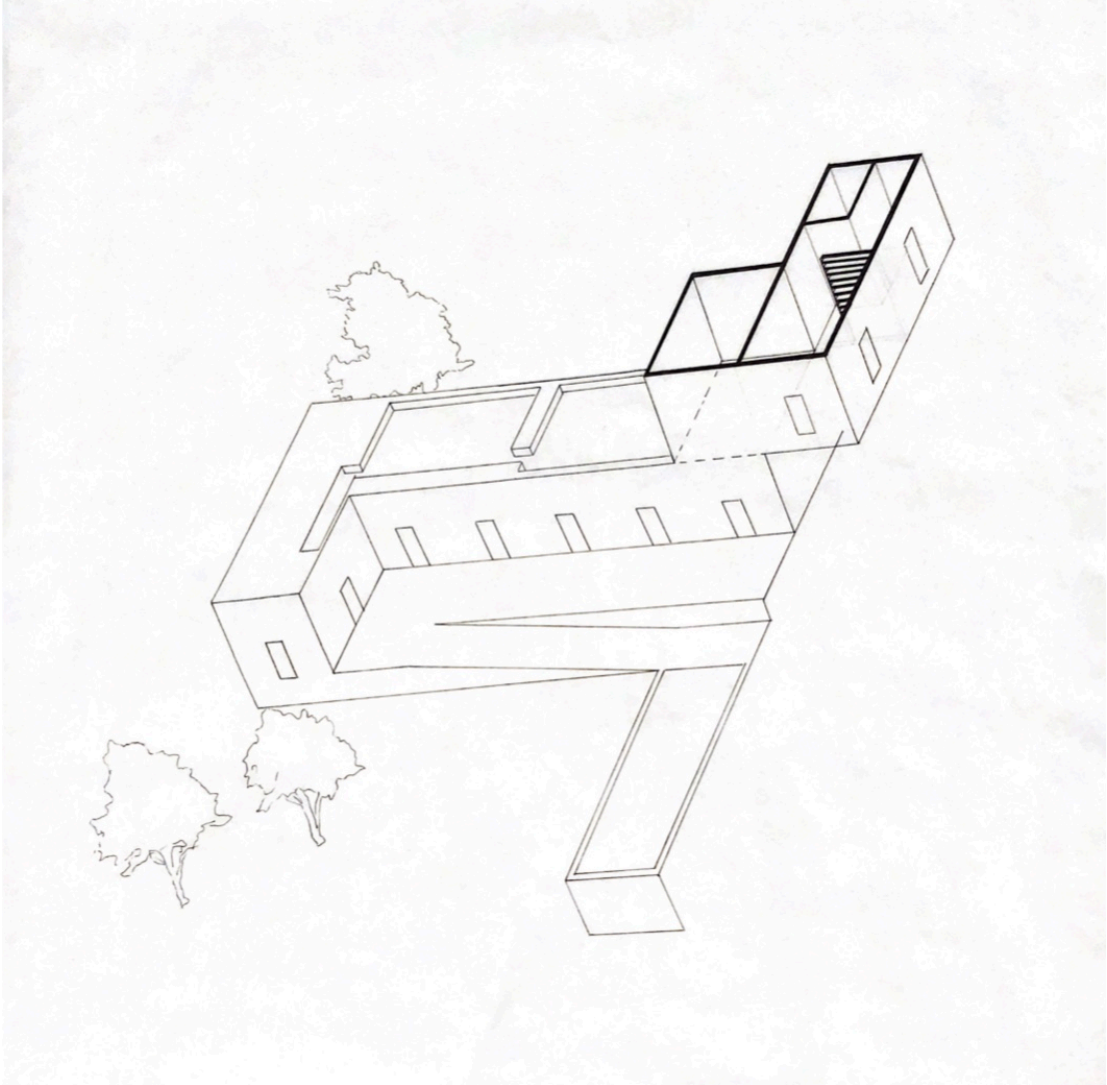
Em frente

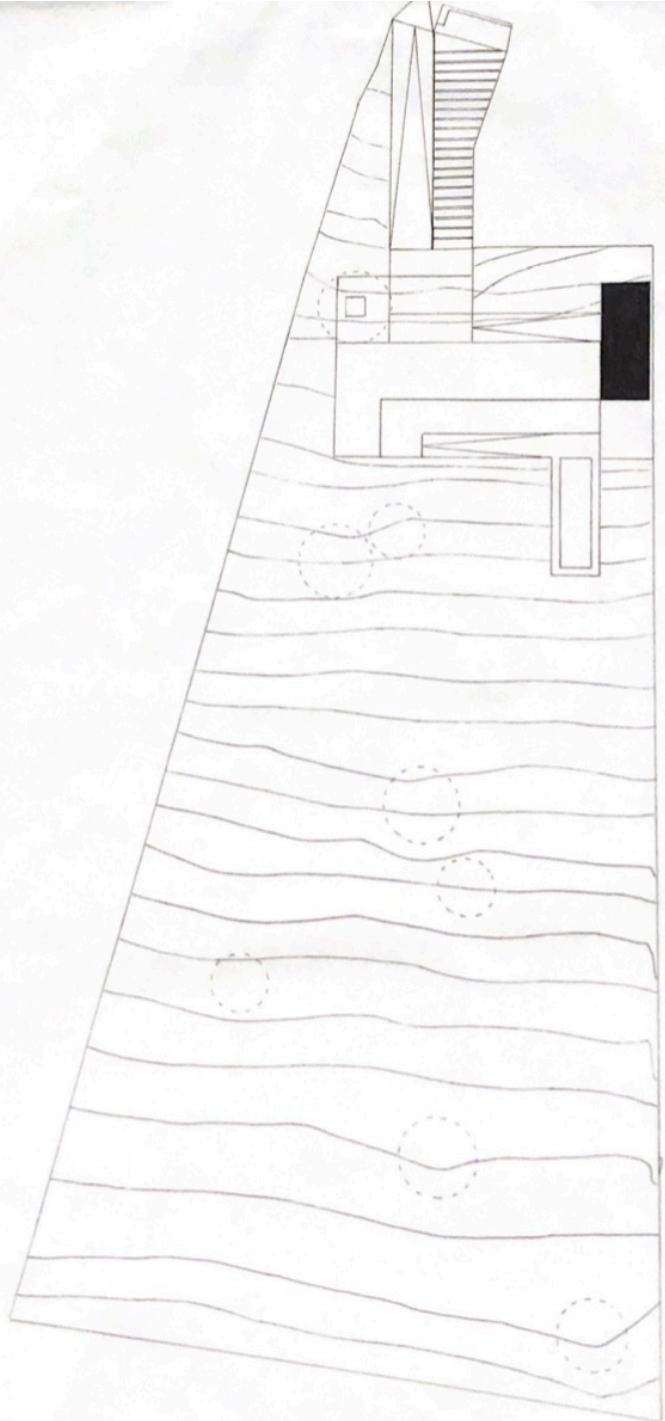




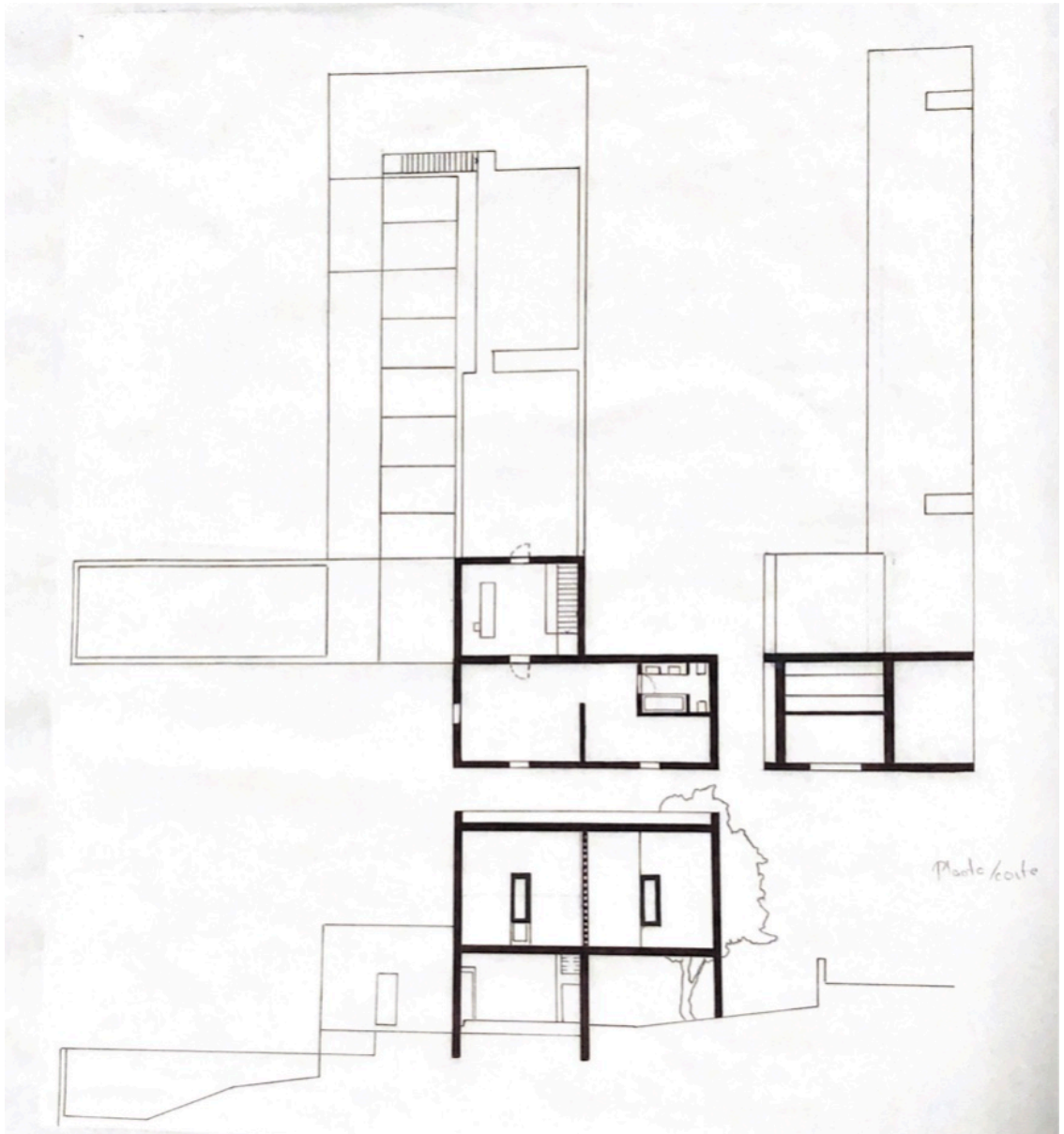




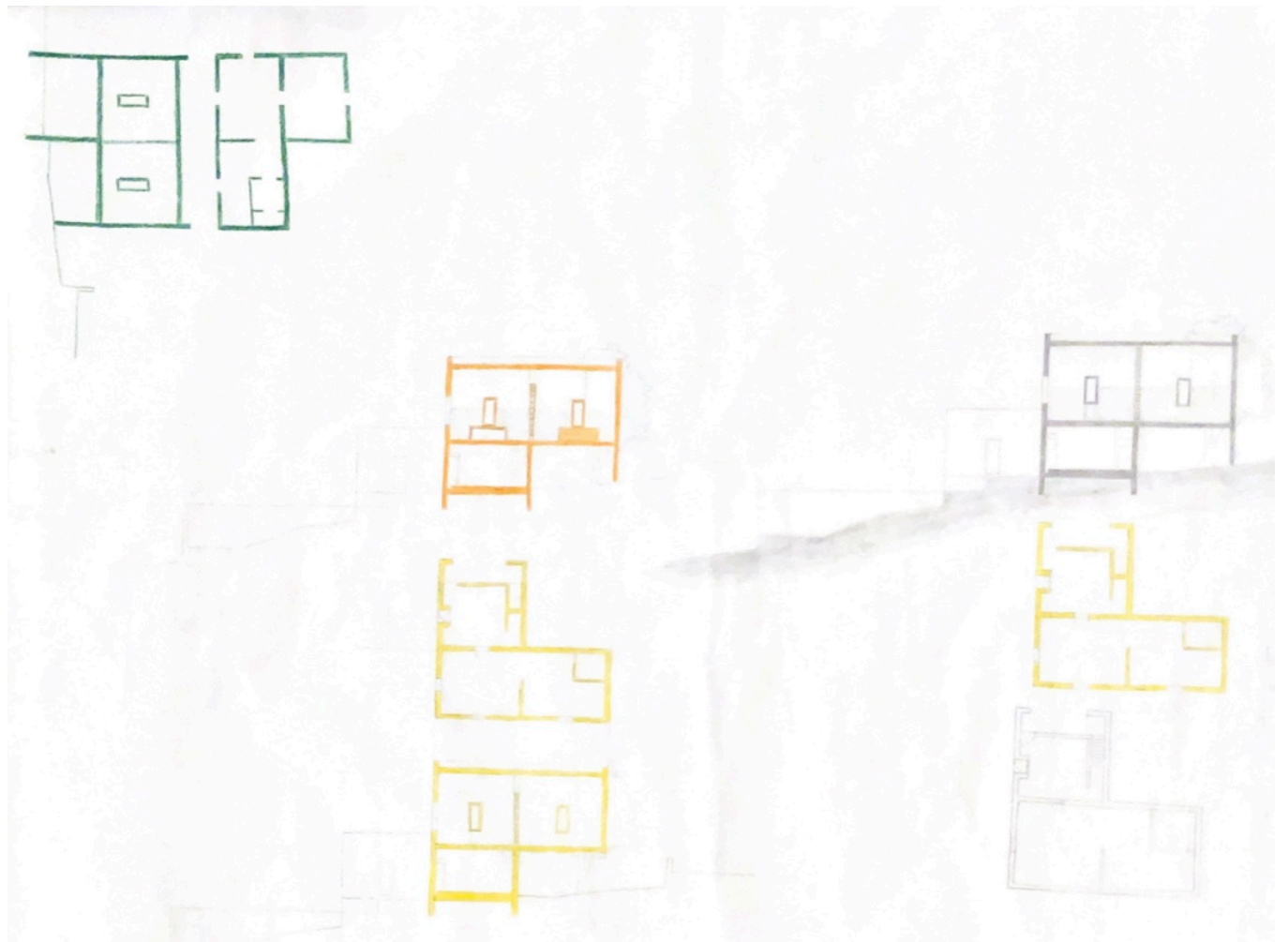


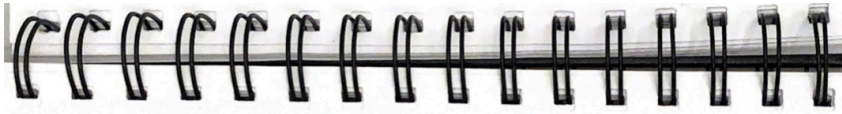


Etage - 1/2

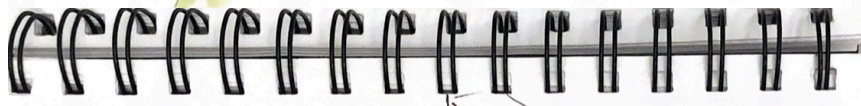
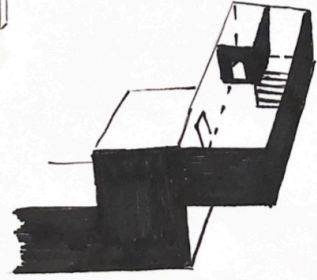
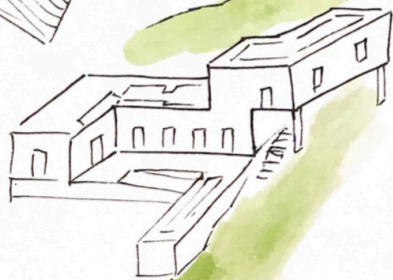
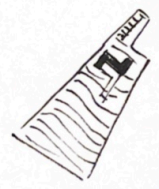


Plan de coupe





Relação com o terreno



Casas | fase 1

Boliqueime . Ricardo BakGordon

“..A ideia é um objeto por lapidar, é uma pedra em bruto, é só uma ideia, não é um projeto de arquitetura...”

Ricardo BakGordon



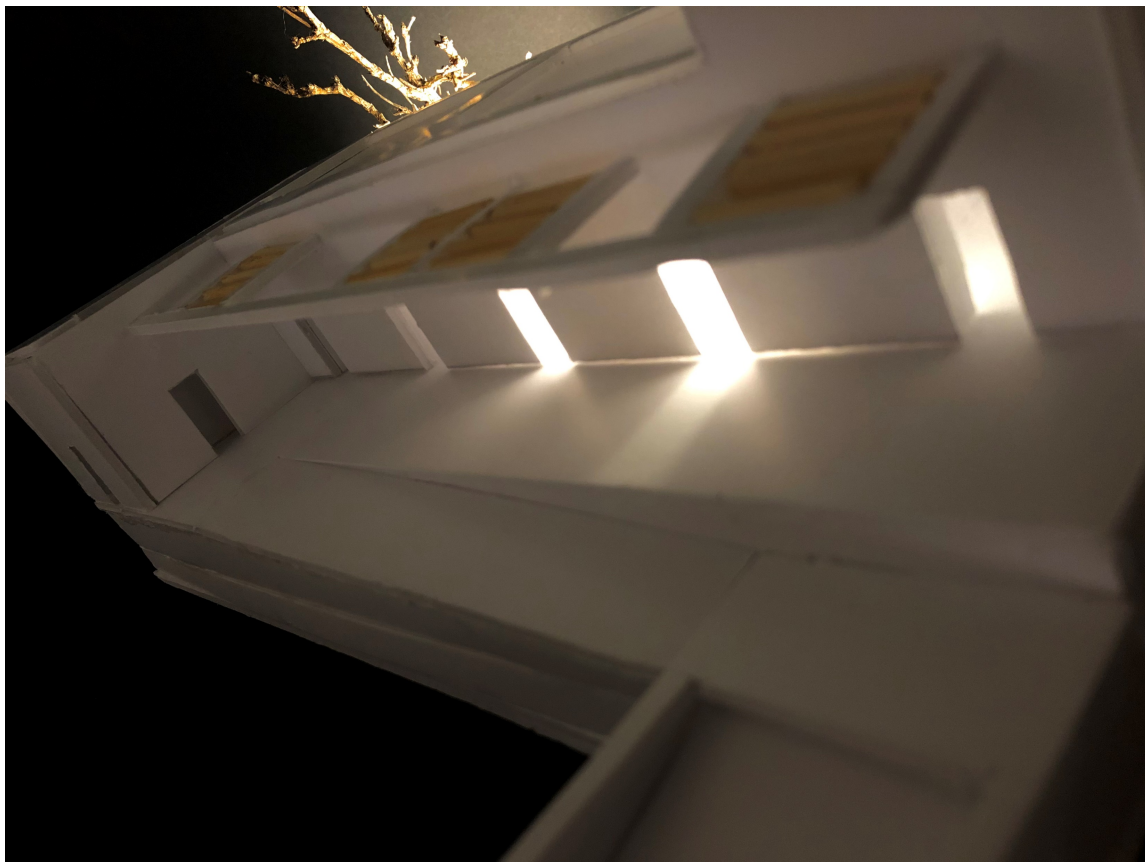
Maquetes

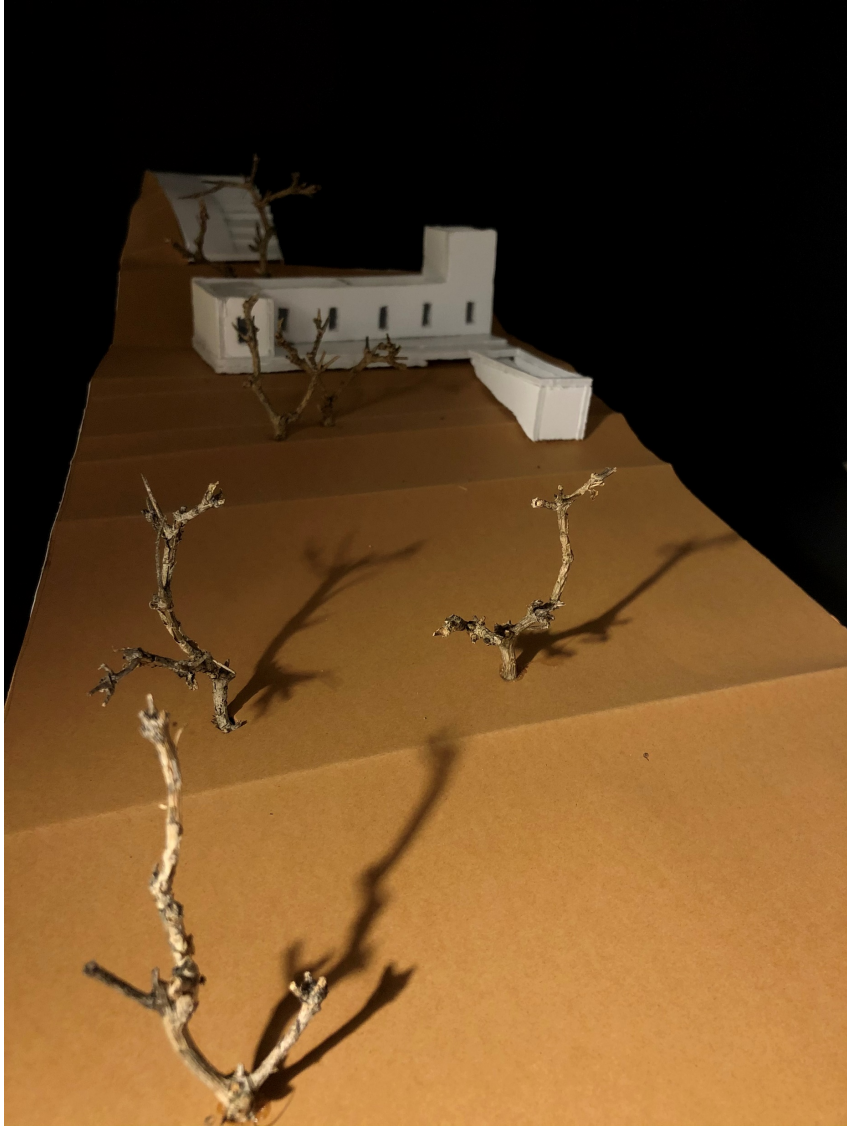


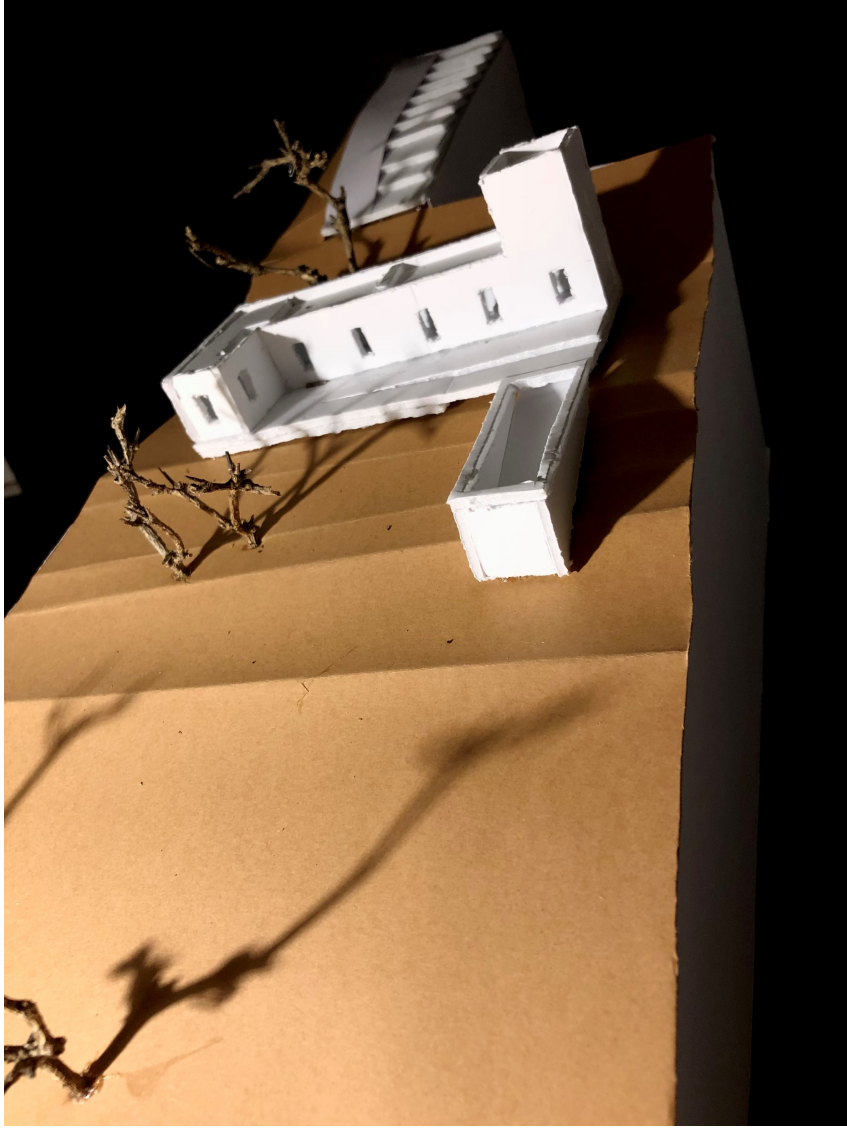




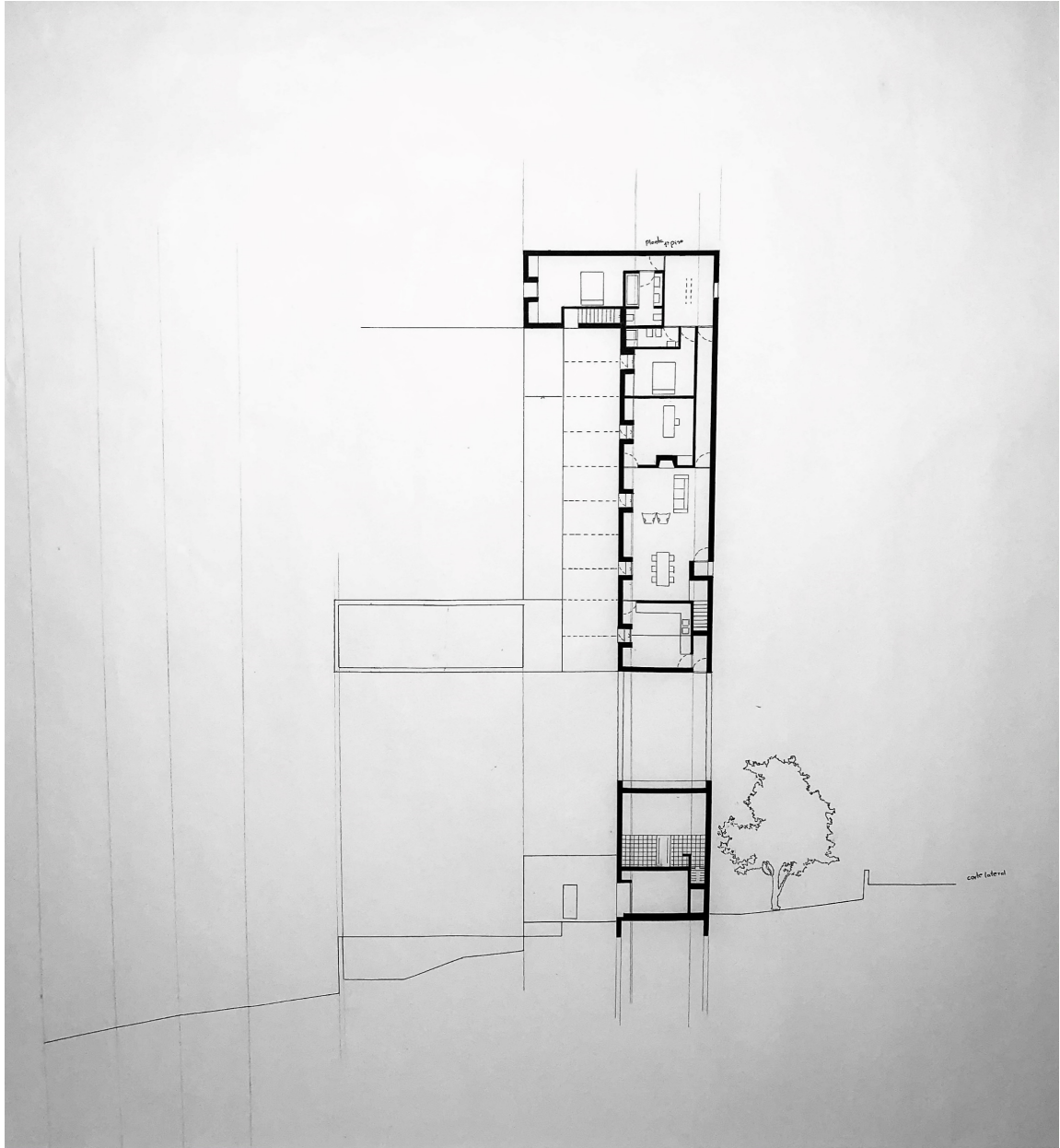




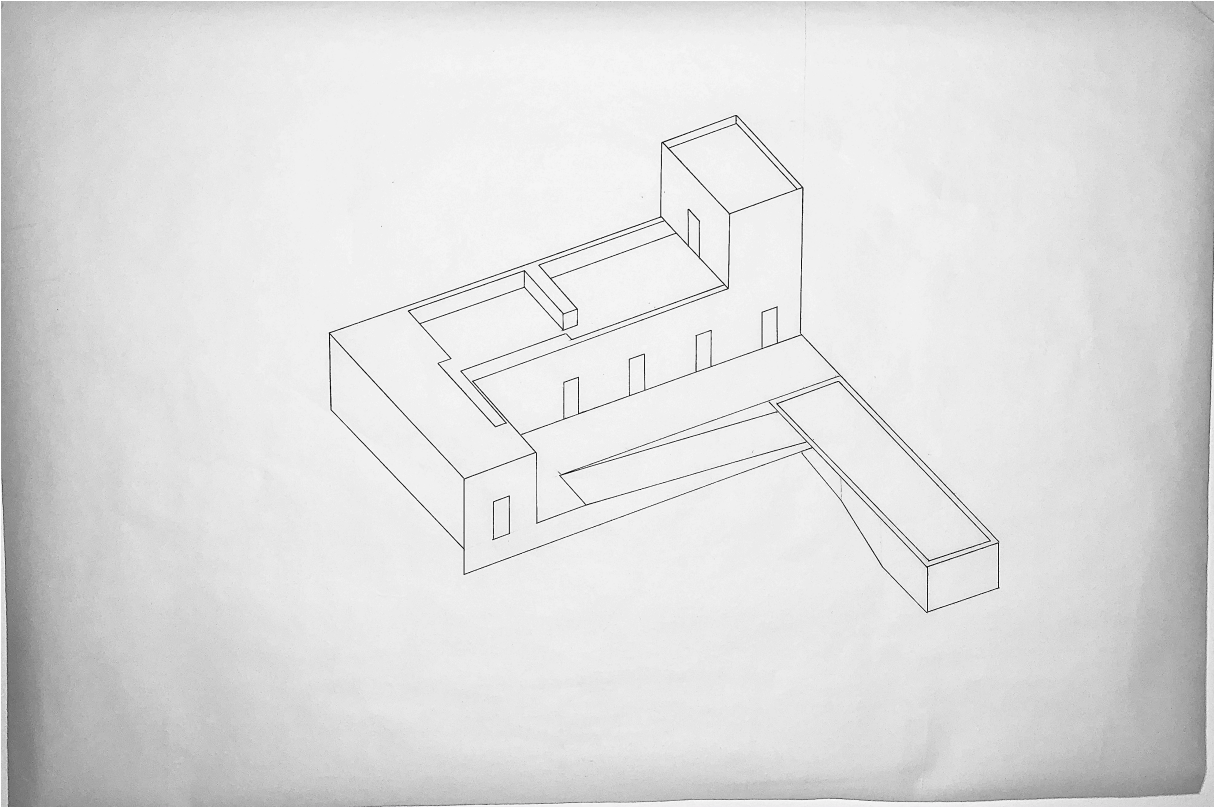




Desenhos de representação



planta e secção articuladas



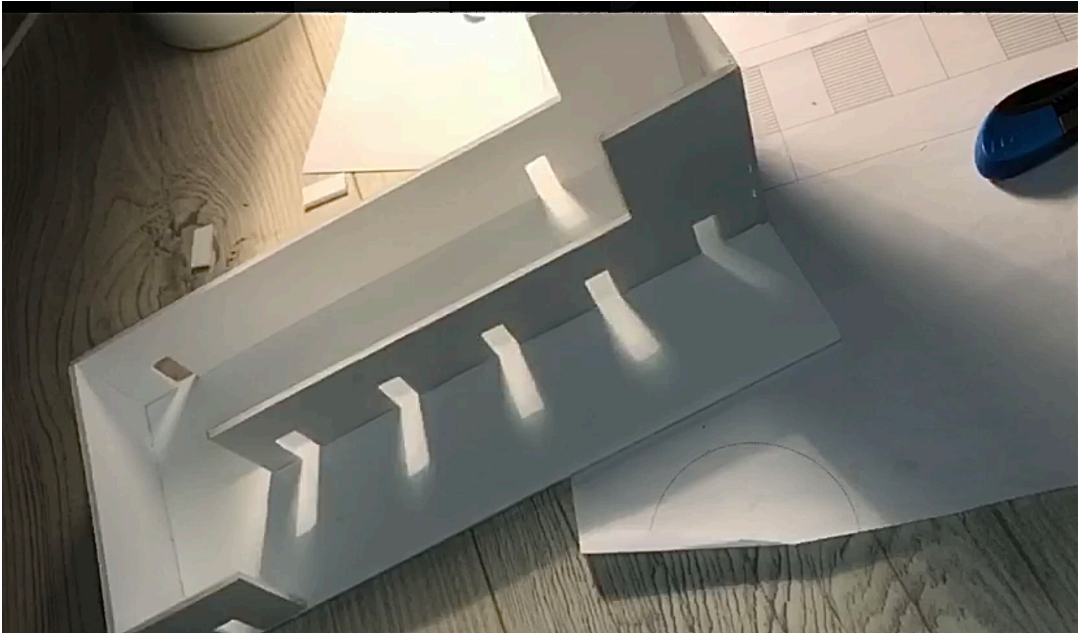
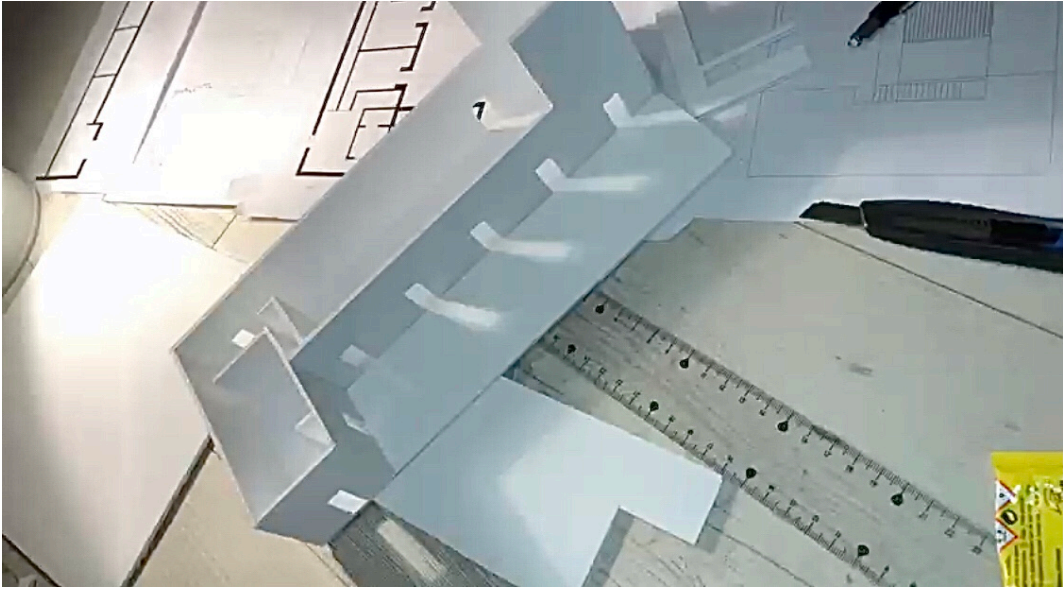
axonometria geral

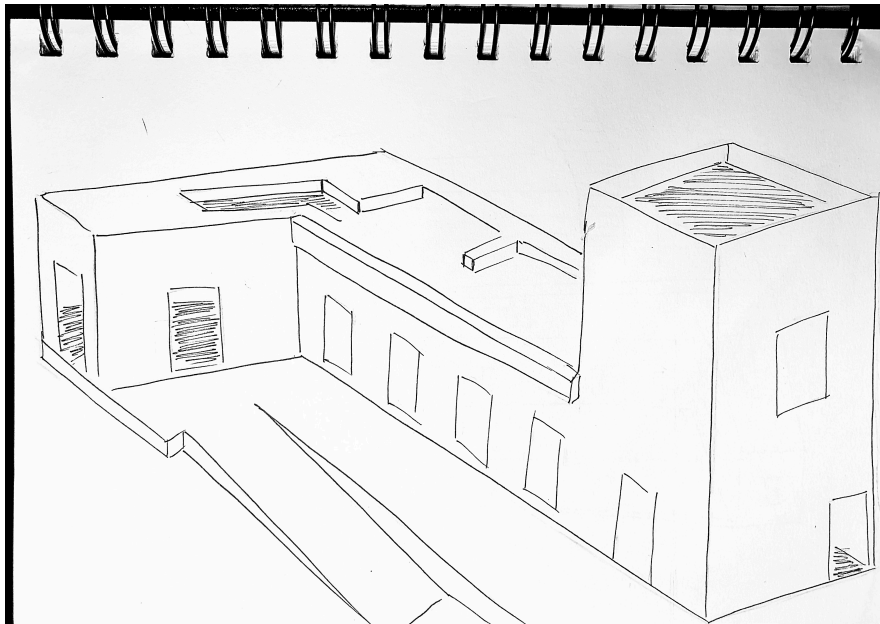
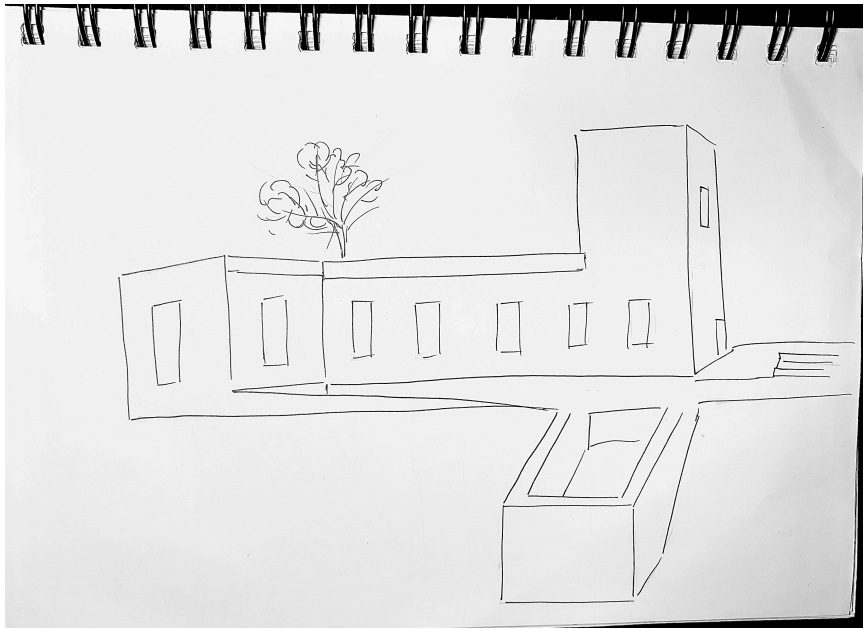


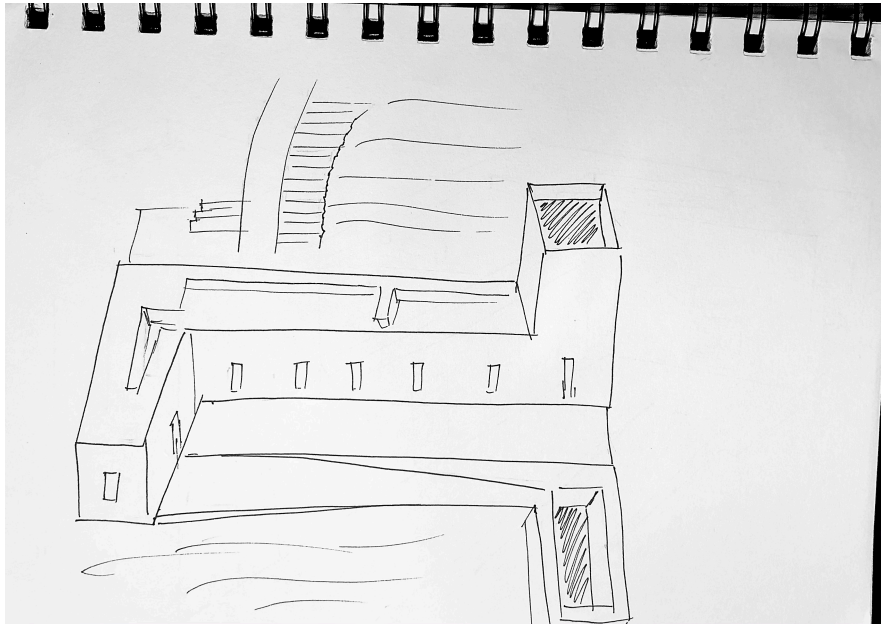
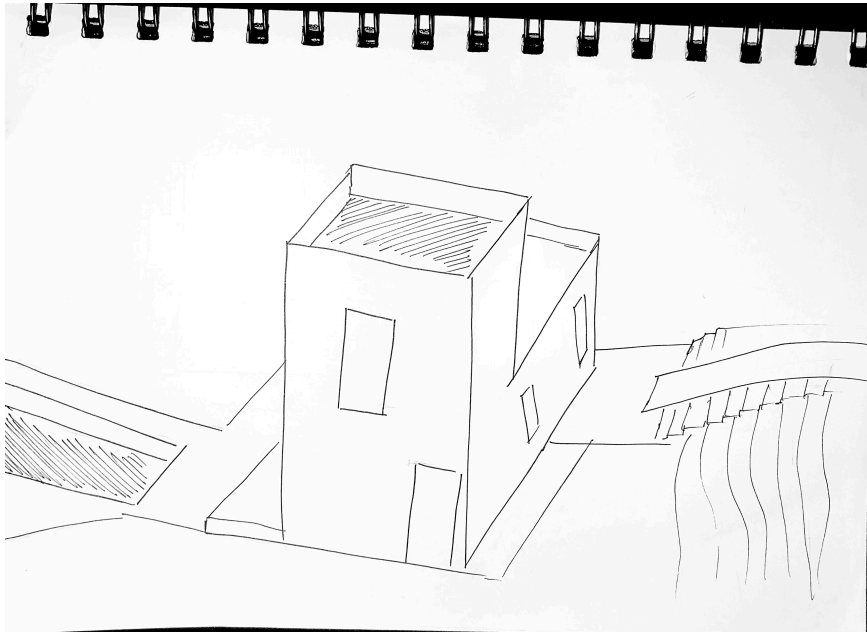
esquiço síntese

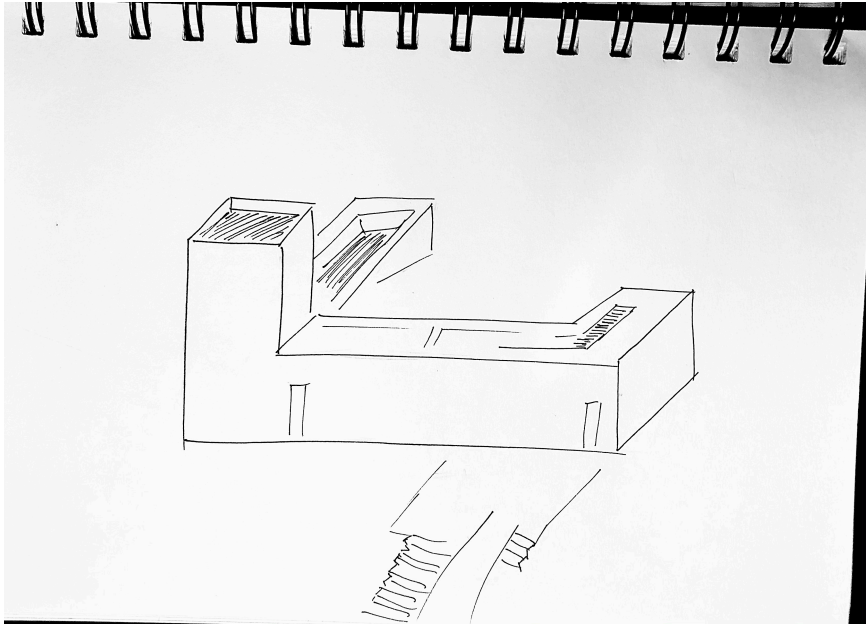
Processo

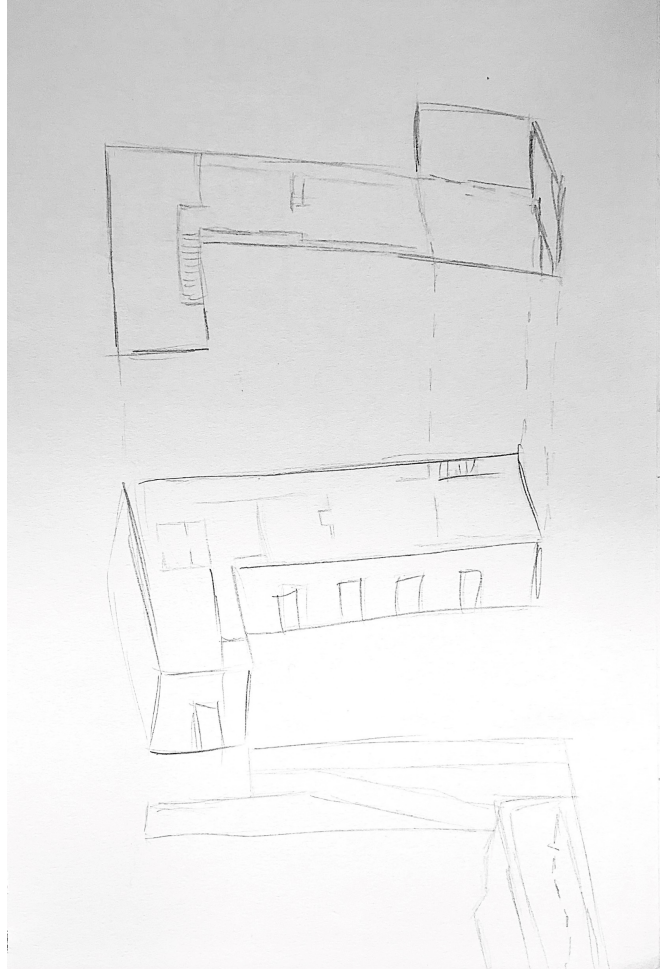
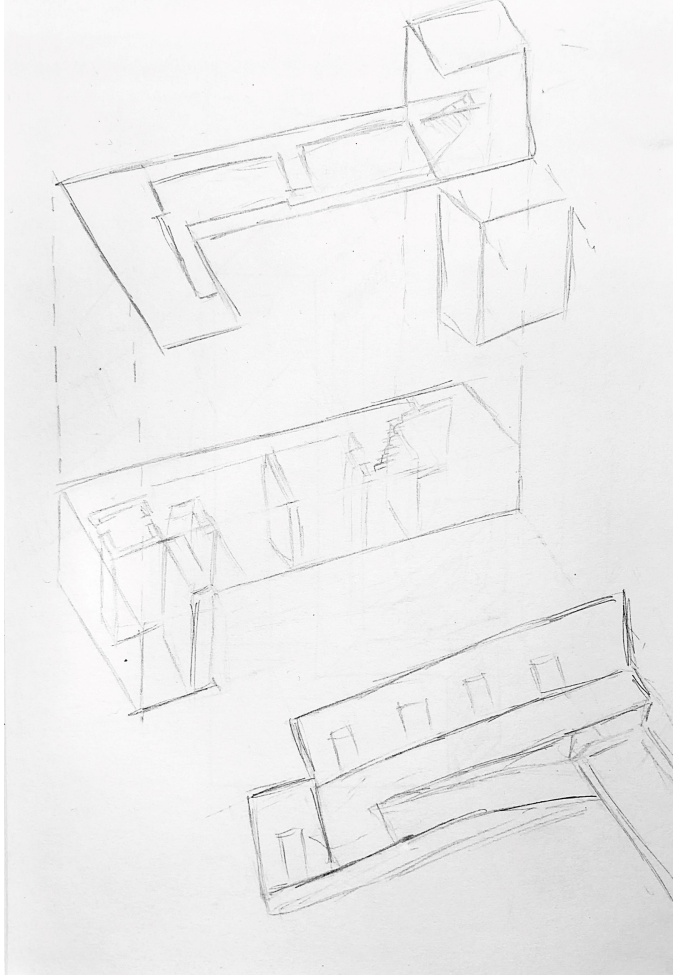


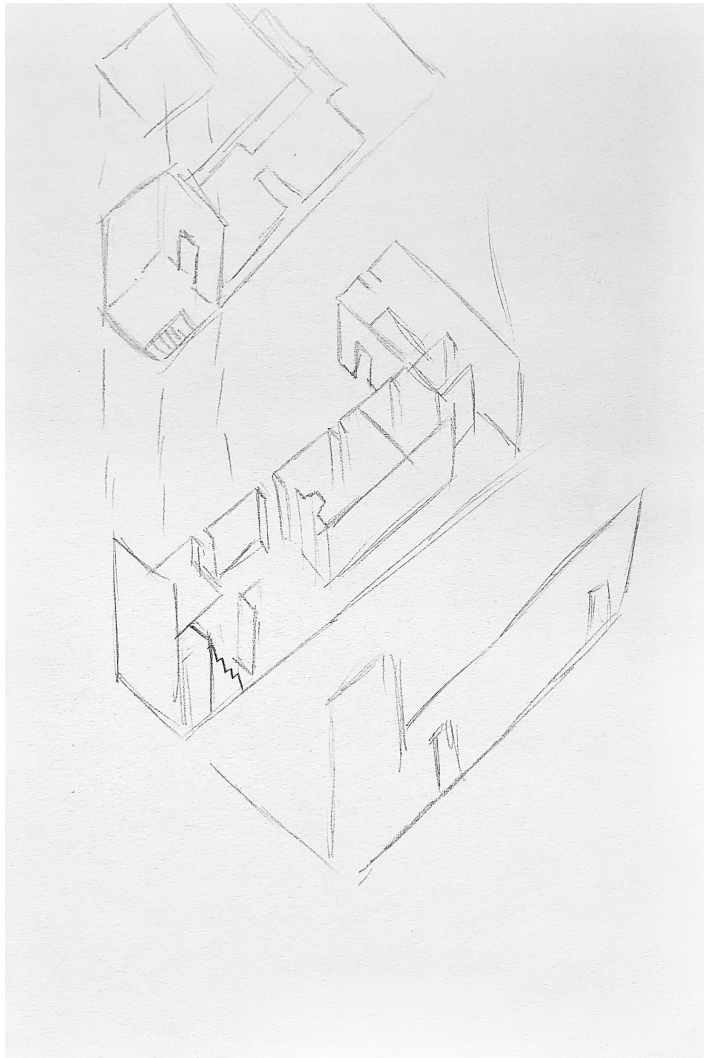


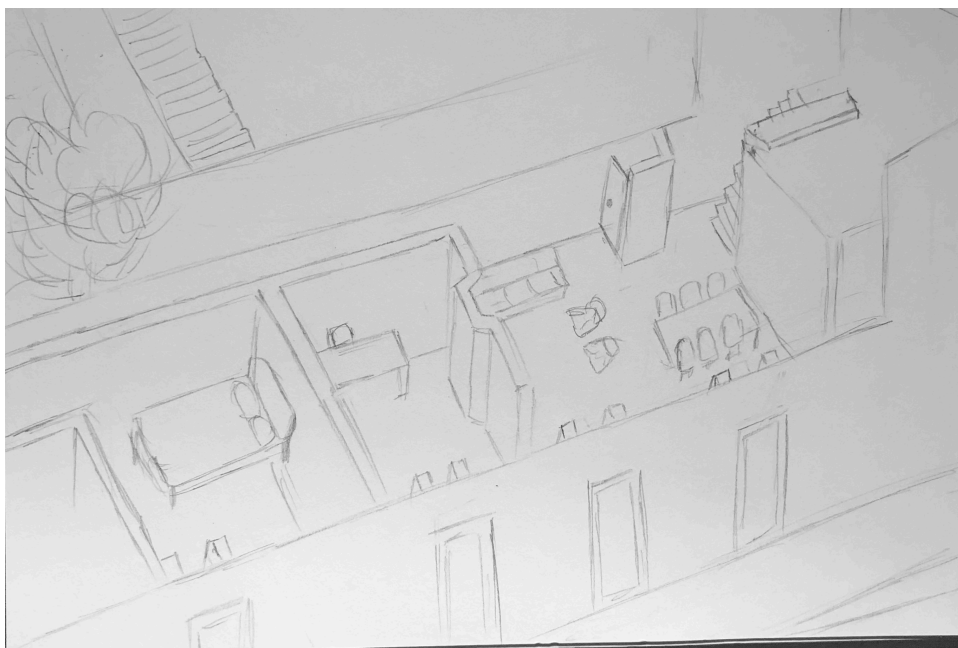
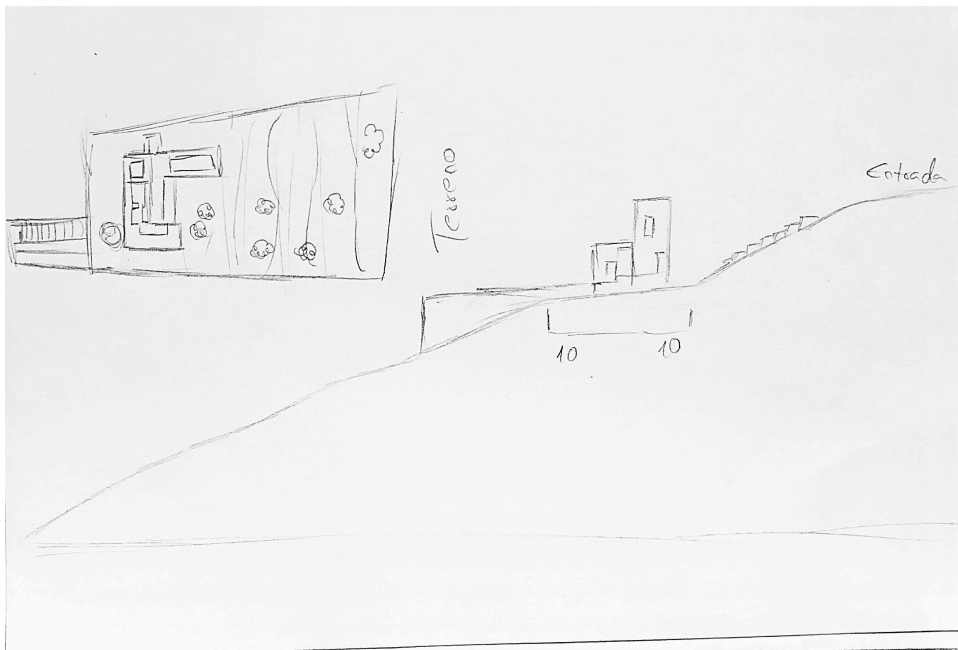


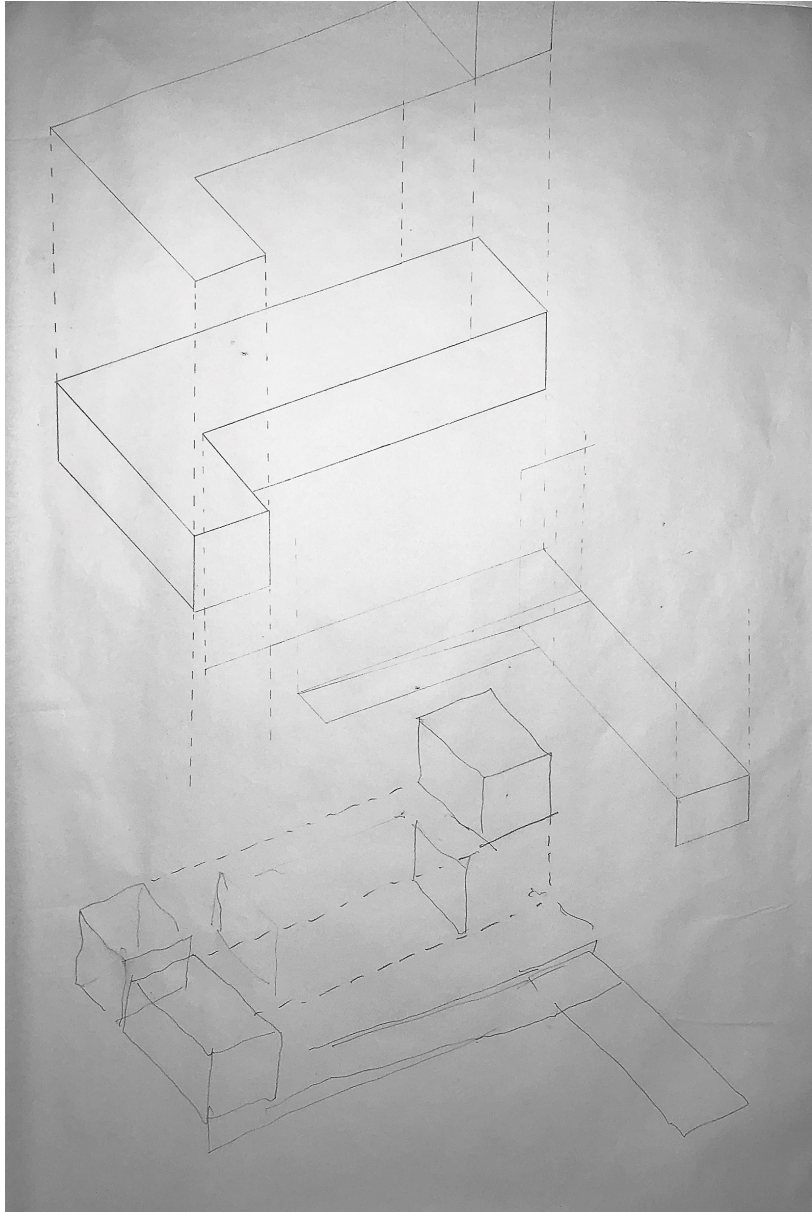


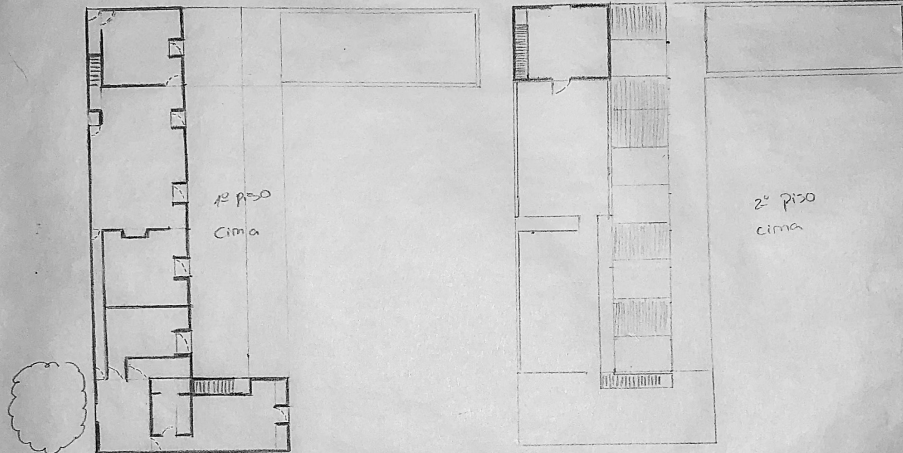
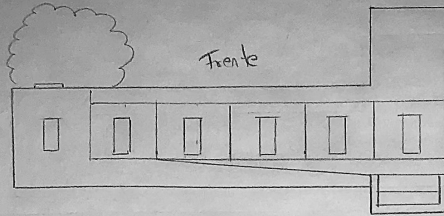




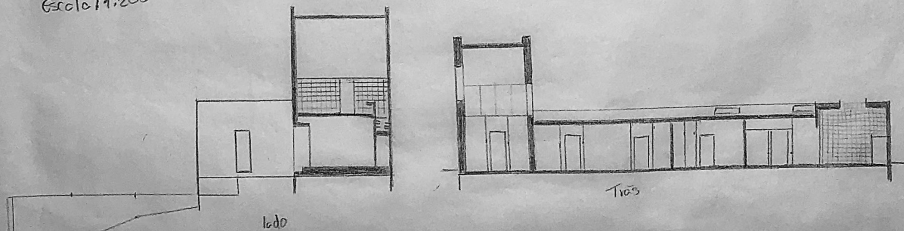








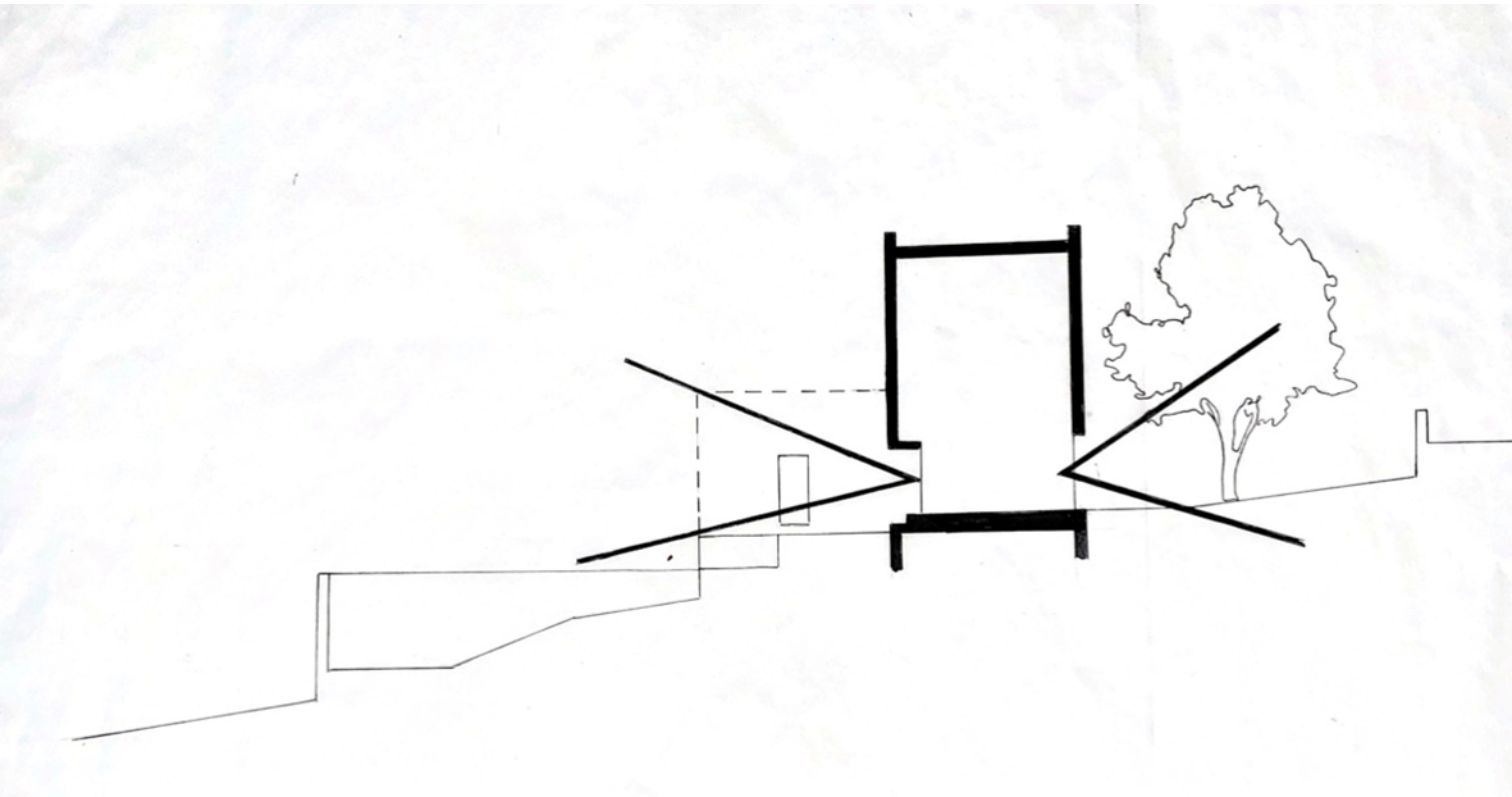
Escala 1/4:200



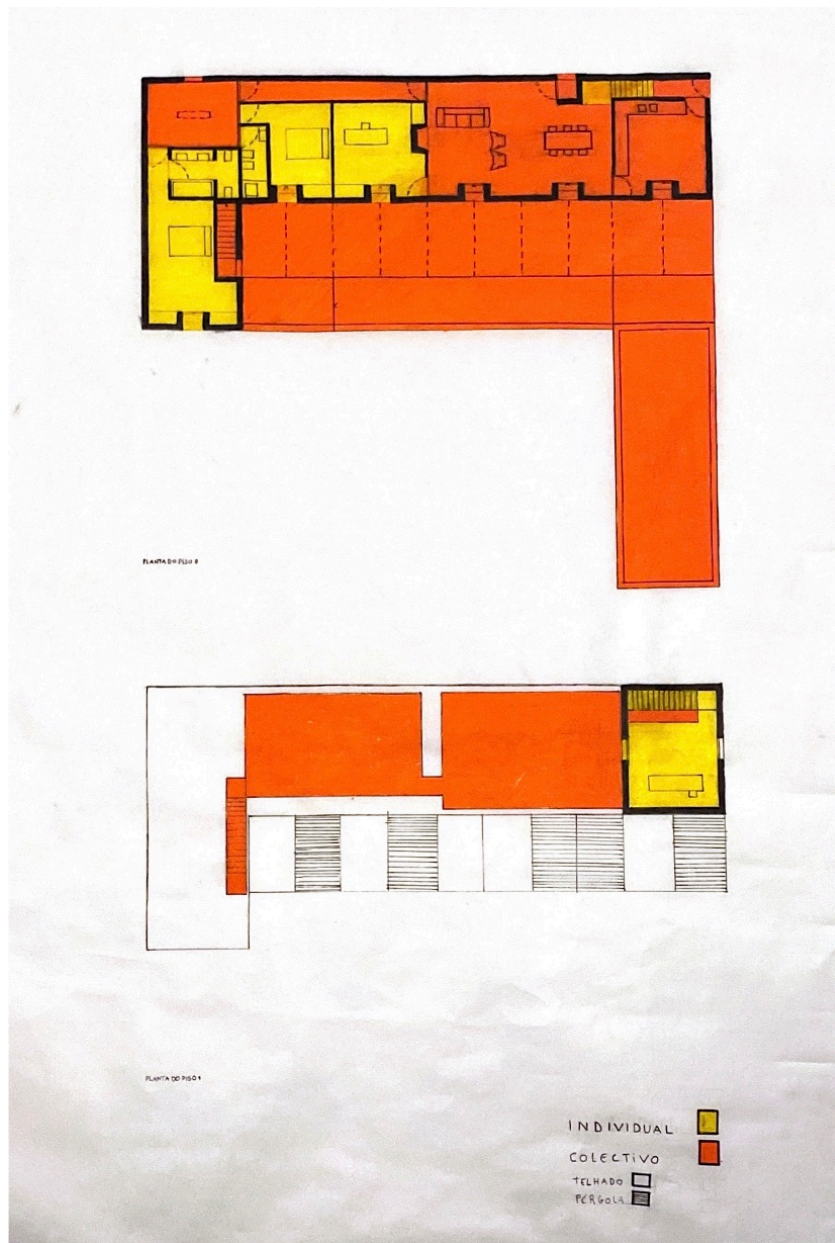
Casas | fase 2

Caso de estudo . autor

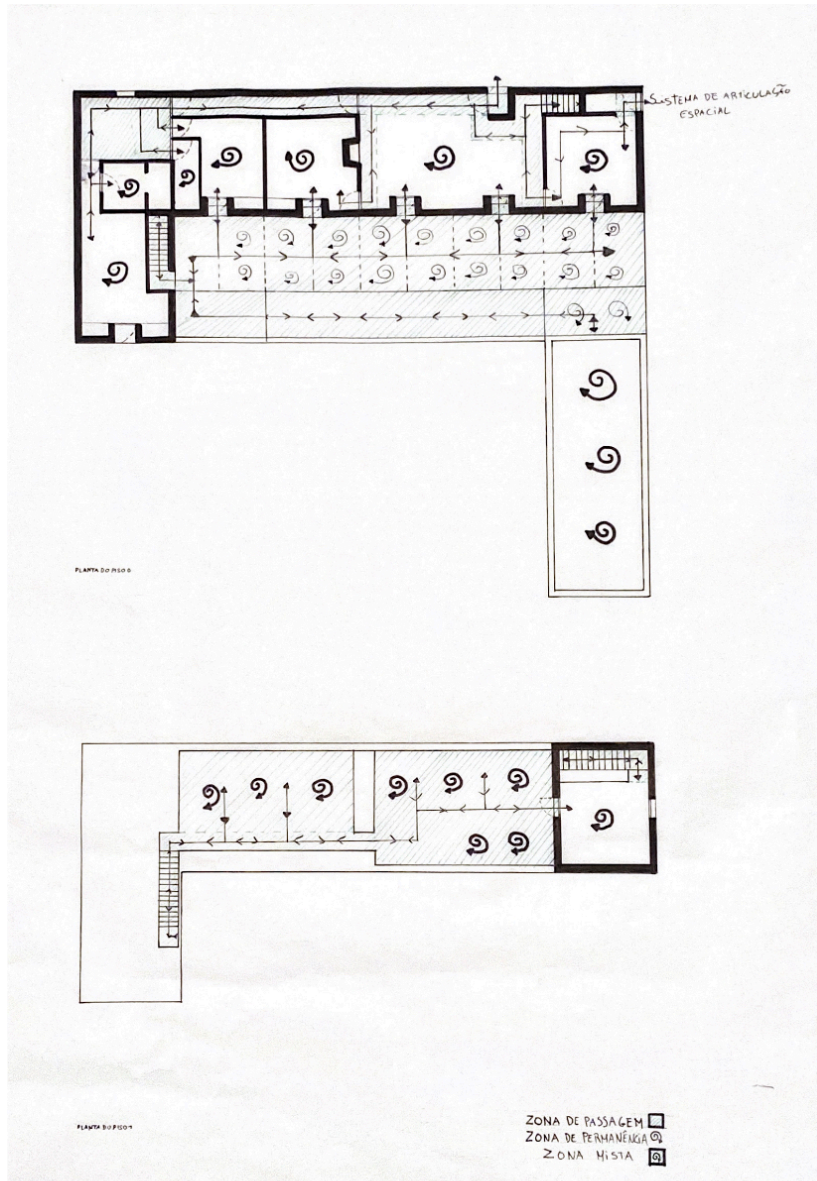
reflexão interpretativa



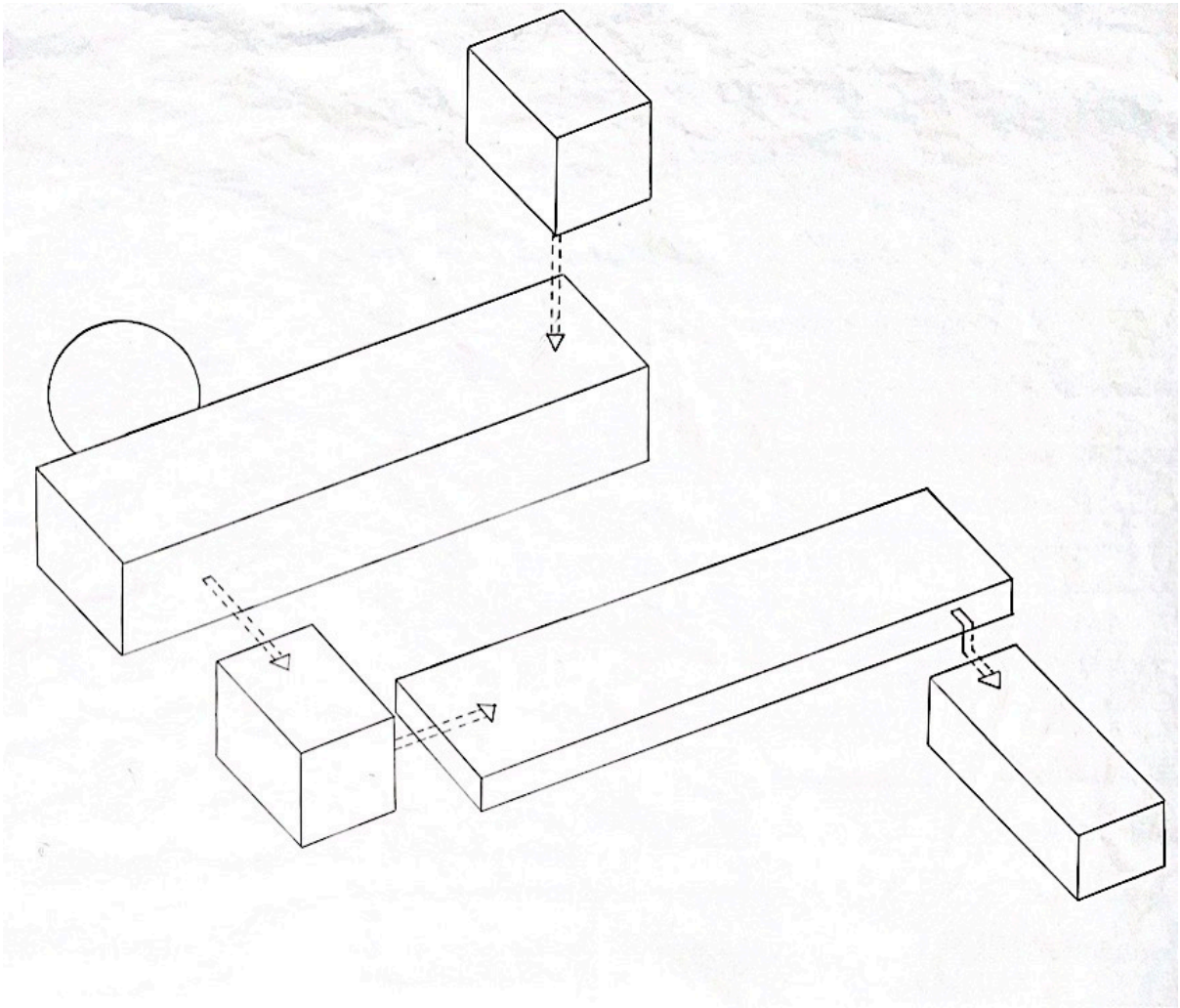
formas de transição



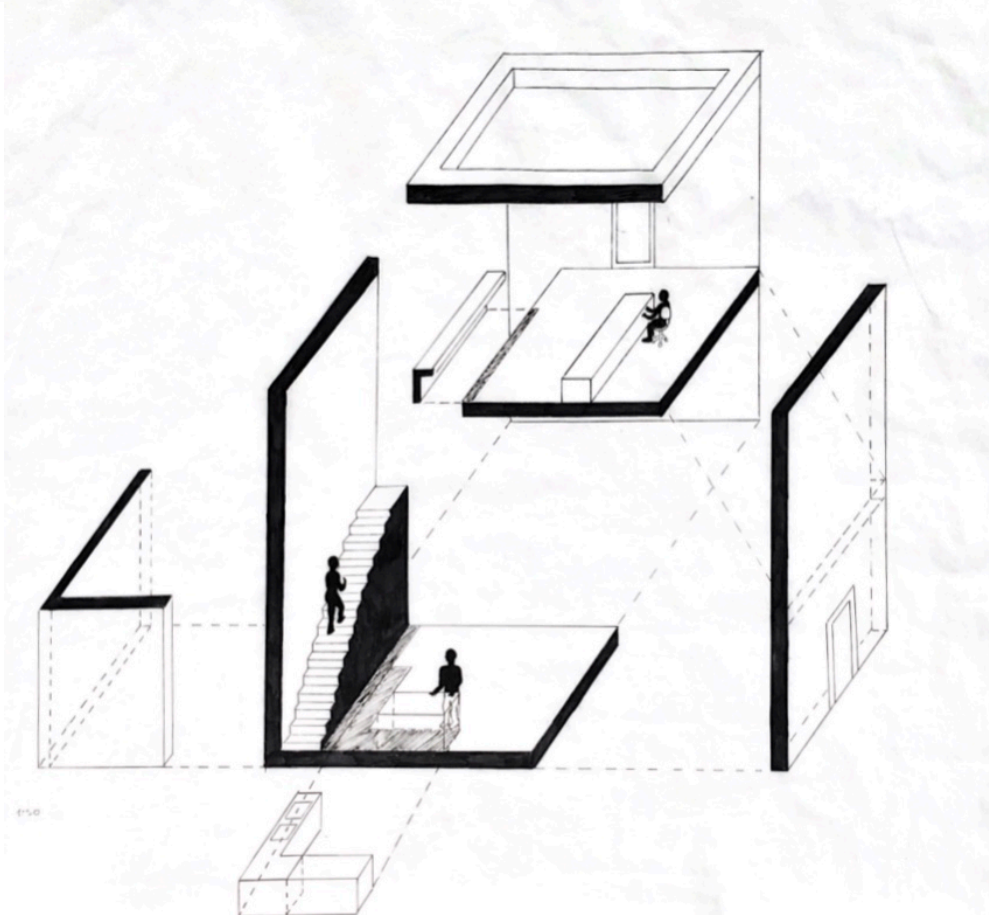
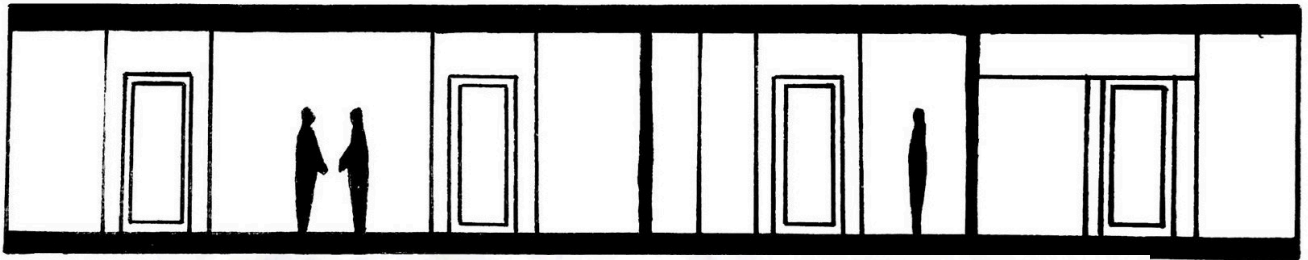
organização do espaço



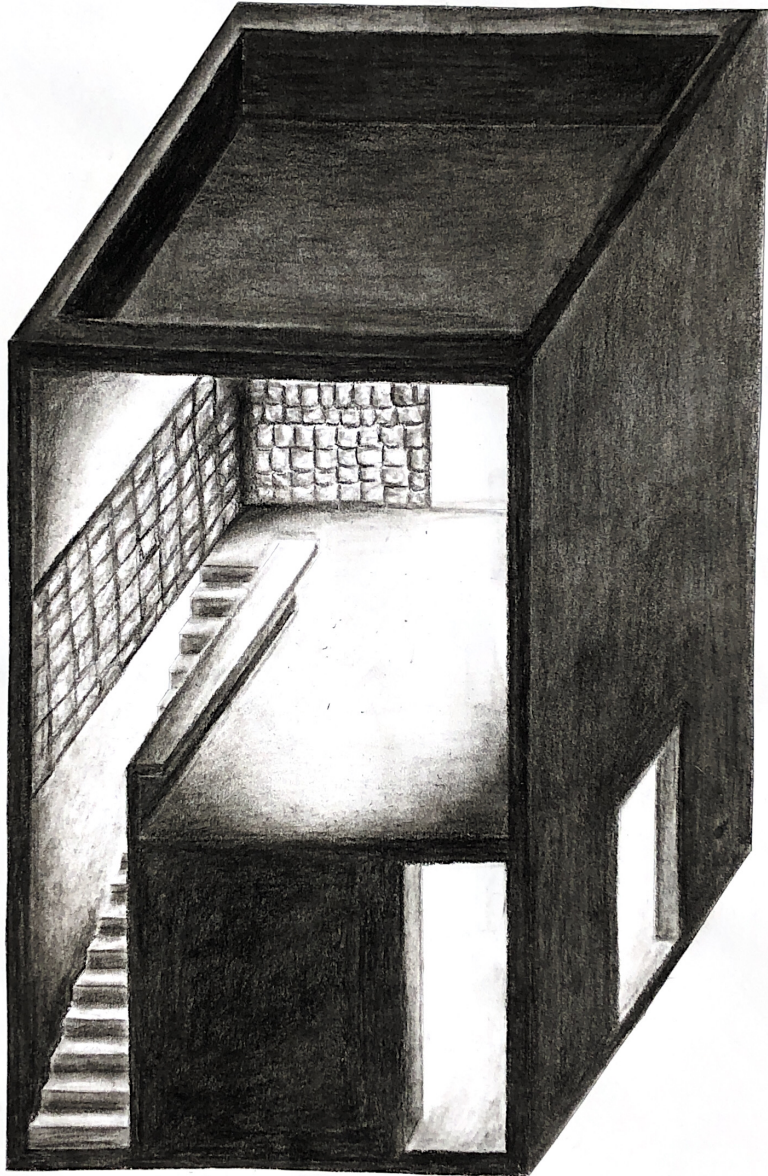
articulação espacial, passagem e permanência



organização geométrica e composição formal



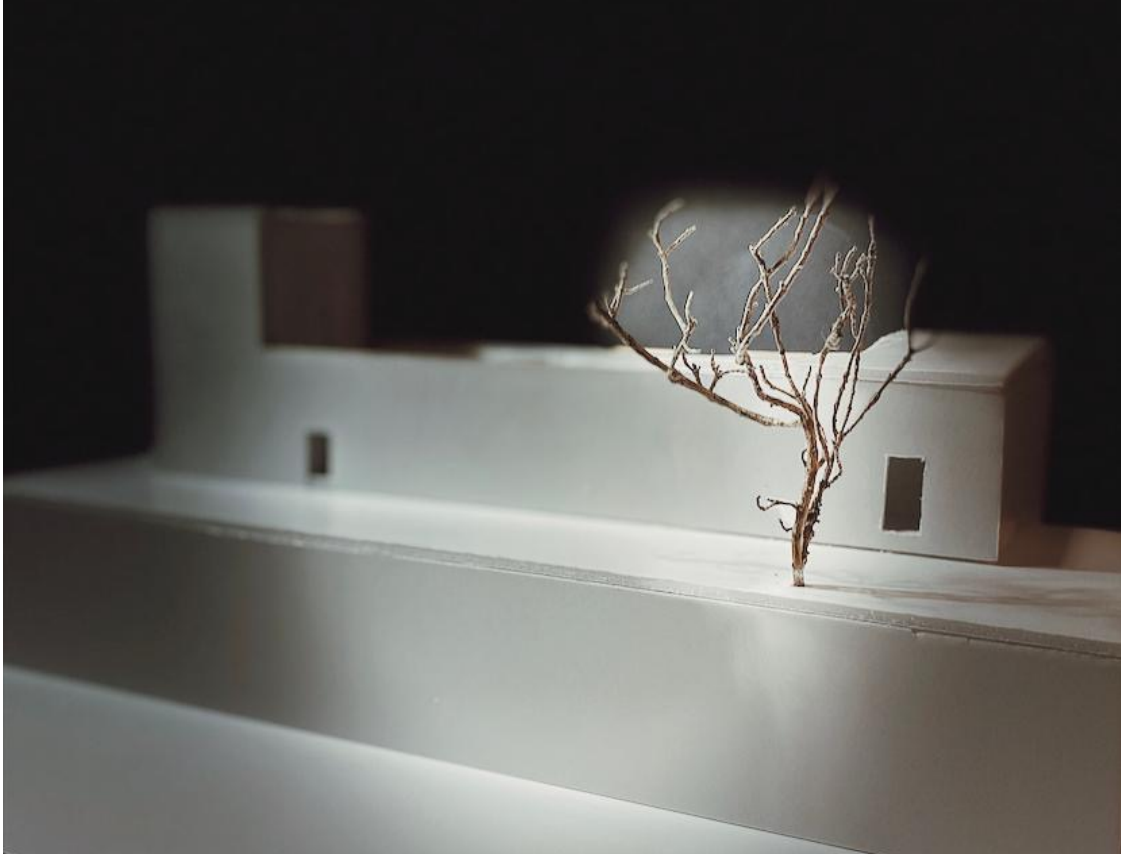
a escala da construção e do espaço interior



luz

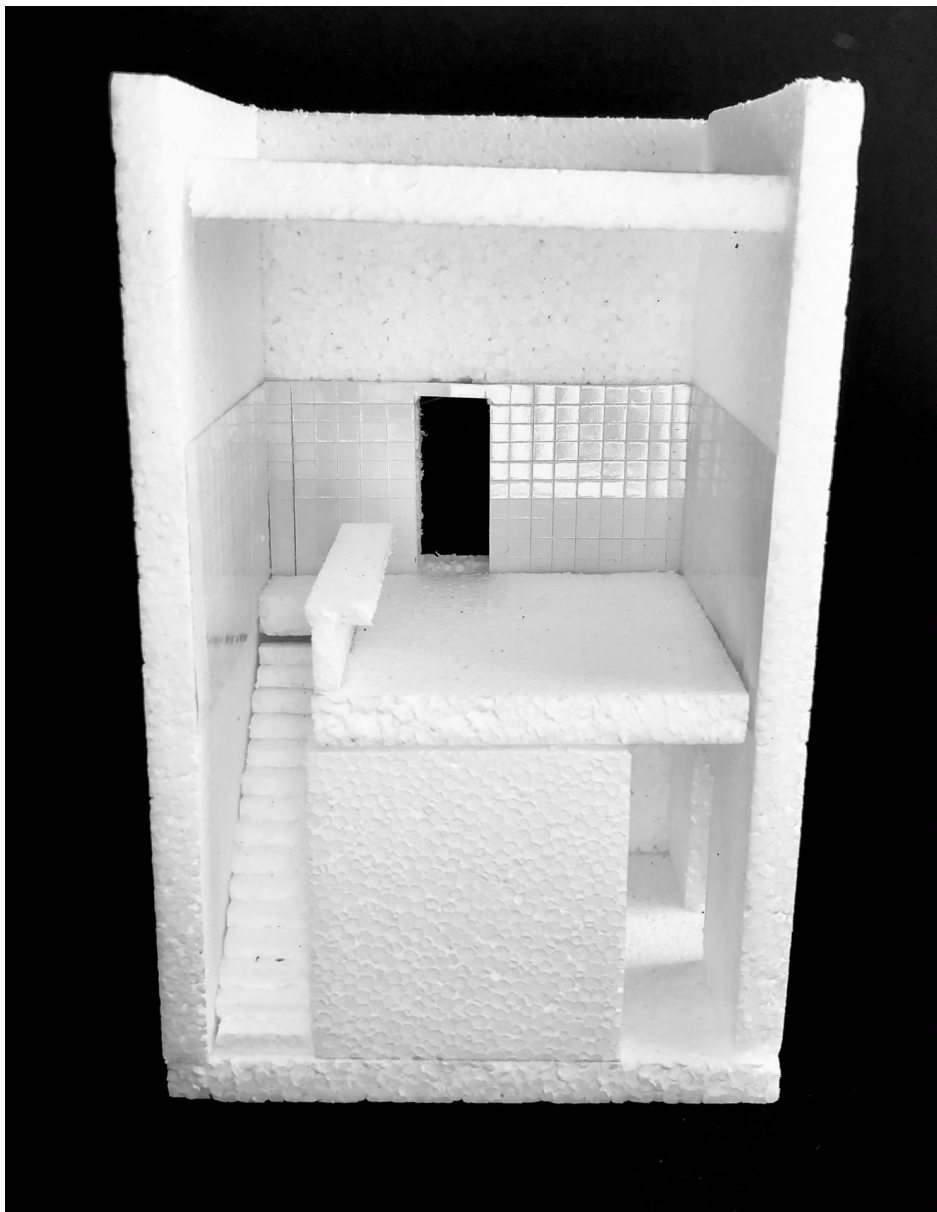


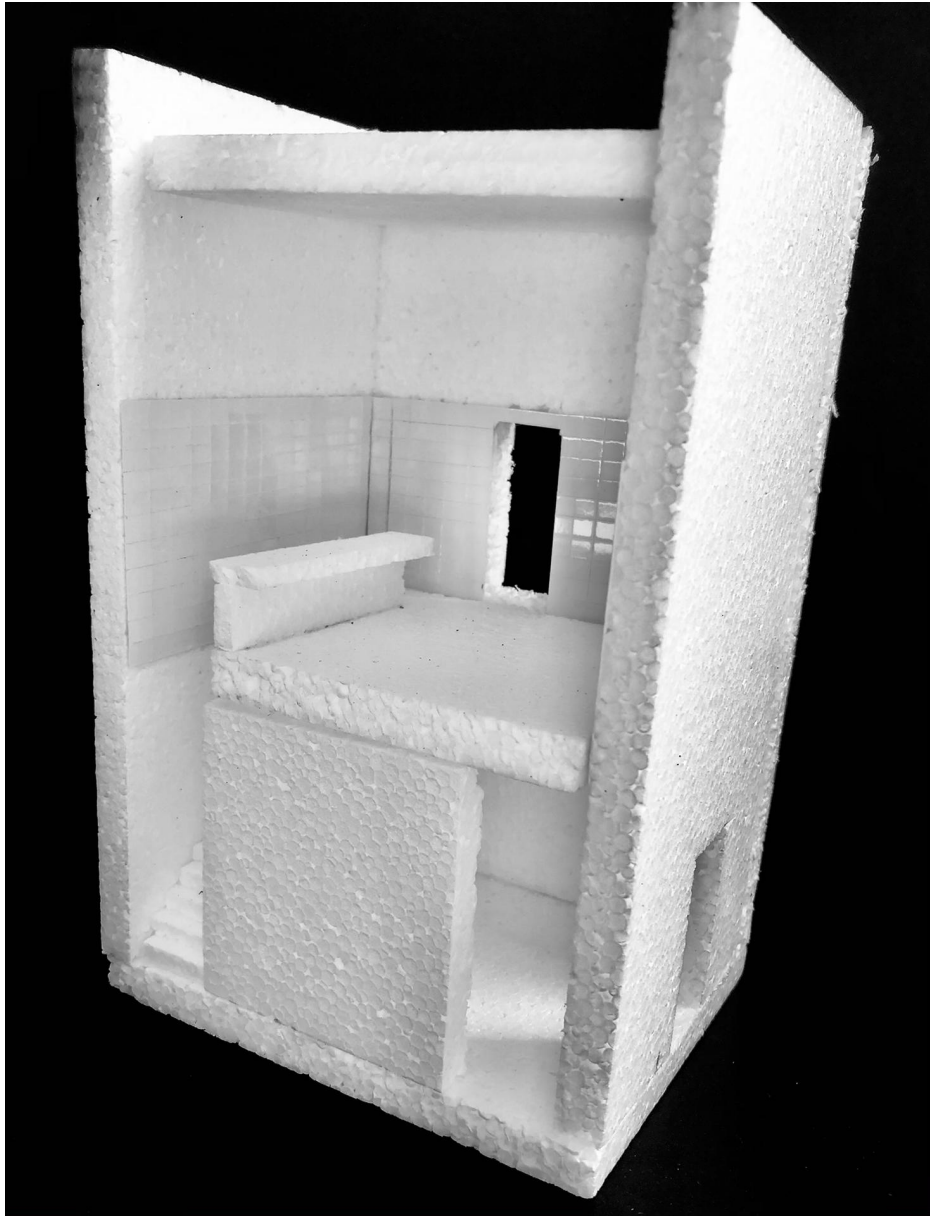
materialidade



dimensão simbólica e significante

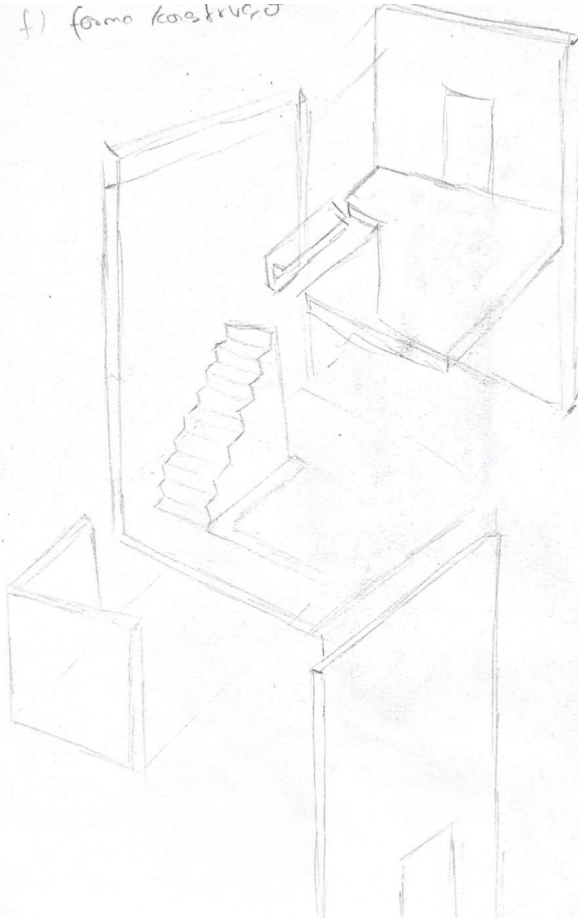
maquetes



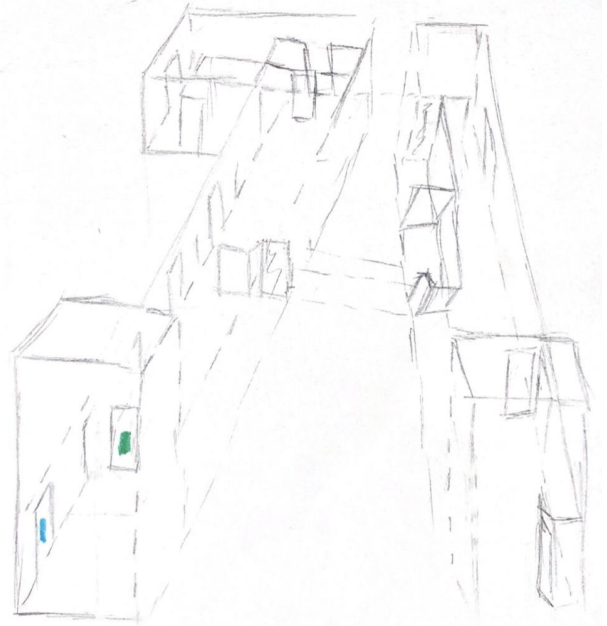


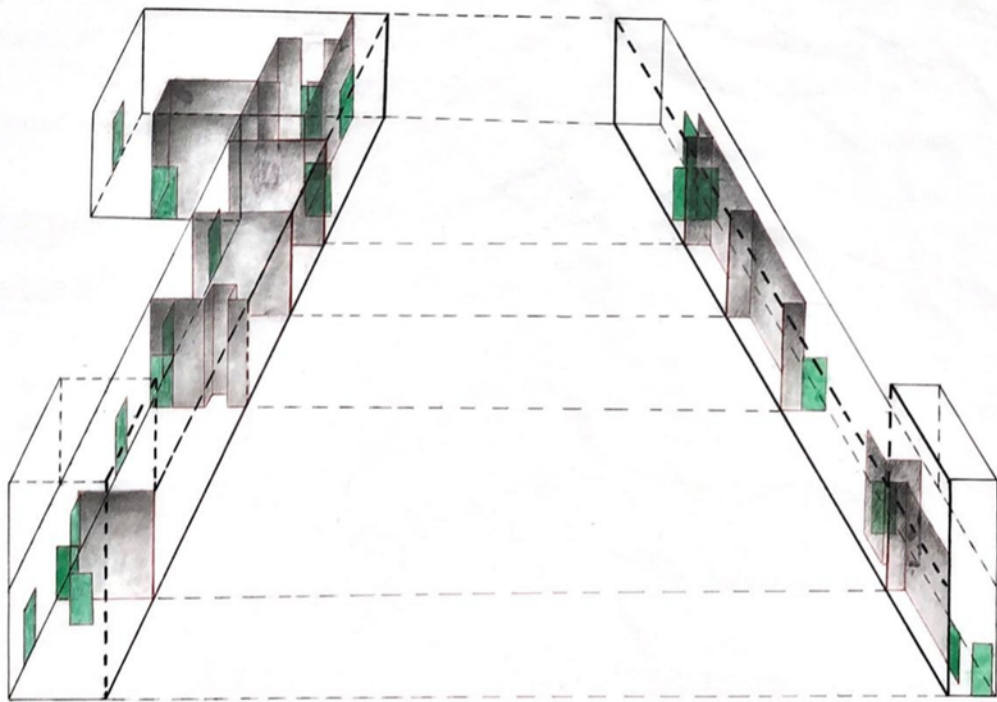
Processo

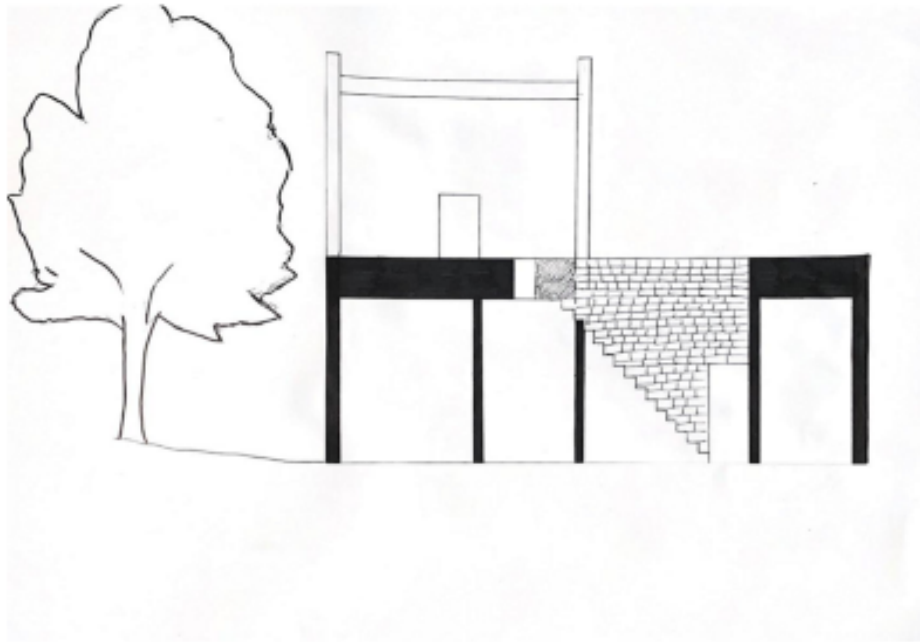
f) forma konstrucija

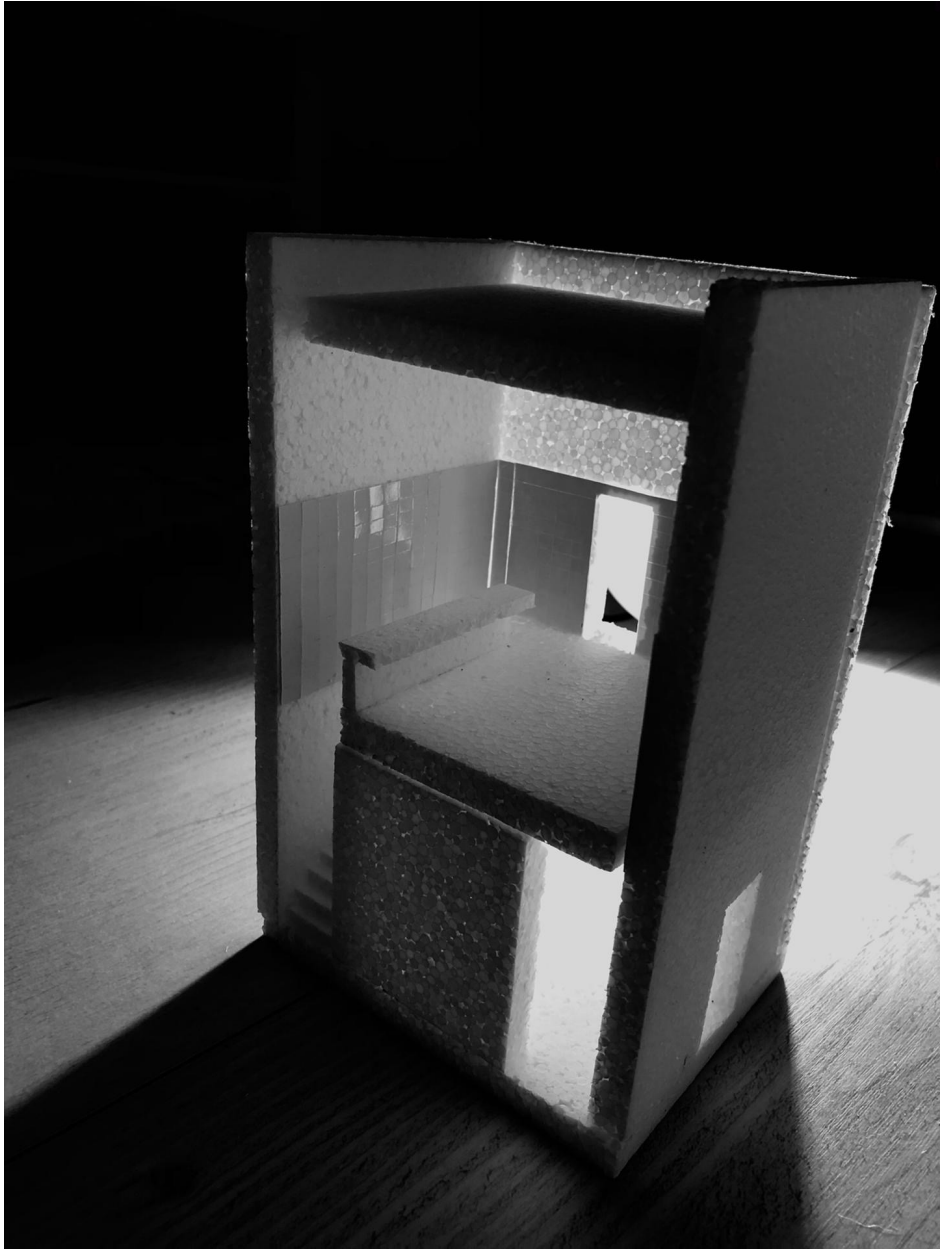


no









Três fotografias





